



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -
UNIRIO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA -PPGB
MESTRADO PROFISSIONAL EM BIBLIOTECONOMIA - MPB**

ELIANA DA SILVA MENDES

**A ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR NO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
MARANHÃO, CAMPUS TIMON: DIRETRIZES PARA A MEDIAÇÃO DA
LEITURA LITERÁRIA EM CONTEXTO DE CRISE**

Rio de Janeiro, RJ

Agosto/2024



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UNIRIO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA - PPGB
MESTRADO PROFISSIONAL EM BIBLIOTECONOMIA - MPB**

ELIANA DA SILVA MENDES

**A ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR NO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
MARANHÃO, CAMPUS TIMON: DIRETRIZES PARA A MEDIAÇÃO DA
LEITURA LITERÁRIA EM CONTEXTO DE CRISE**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) no Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia (MPB), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do título Mestre em Biblioteconomia.

Linha de Pesquisa: Organização do Conhecimento, Tratamento da Informação e Práticas Infocomunicacionais.

Orientadora: Dra. Patrícia Vargas Alencar.

Rio de Janeiro, RJ

Agosto/2024

Ficha elaborada de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano AACR2

M538e Mendes, Eliana da Silva.

A elaboração de projetos para a formação do leitor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus Timon : diretrizes para a mediação da leitura literária em contexto de crise / Eliana da Silva Mendes. – 2024.

112 f.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, 2024.

“Orientadora Prof^ª. Dra. Patrícia Vargas Alencar”.

1. Projetos de leitura. 2. Leitura literária. 3. IFMA. 4. Contexto de crise – trabalho infantil. I. Alencar, Patrícia Vargas. II. Título.

Bibliotecária Eliana Mendes CRB-3/1010

ELIANA DA SILVA MENDES

**A ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR NO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
MARANHÃO, CAMPUS TIMON: DIRETRIZES PARA A MEDIAÇÃO DA
LEITURA LITERÁRIA EM CONTEXTO DE CRISE**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) no Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia (MPB), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do título Mestre em Biblioteconomia.

Linha de Pesquisa: Organização do Conhecimento, Tratamento da Informação e Práticas Infocomunicacionais.

Orientadora: Dra. Patrícia Vargas Alencar.

Aprovado em: 08 / 08 / 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Patrícia Vargas Alencar
Orientador(a) - Presidente
UNIRIO

Prof. Dr. Alberto Calil Junior
Titular Interno
UNIRIO

Prof. Dra. Marielle Barros de Moraes
Titular Externo
UFF

Prof. Dra. Daniele Achilles Dutra da Rosa
Suplente Interno
UNIRIO

Prof. Dra. Marianna Zattar Barra Ribeiro
Suplente Externo
UFRJ

Ao Deus, criador do céu e da terra!

À minha família:

À minha mãe, Maria Carlos, artesã, exemplo de determinação e resiliência,

Ao meu pai, Emílio Mendes, autônomo, exímio leitor e poeta,

Às minhas irmãs, Adriana Mendes, Claudiana Mendes, Naliana Mendes, Luciana Mendes e
aos irmãos Marivaldo Mendes e Edivaldo Mendes, fiel companhia.

Ao meu filho, Benício Mendes, aquele que me ensina algo novo diariamente, me
permite conhecer o amor incondicional.

Aos cunhados (as) Jadeilson Magalhães, Márcio Araújo,
Aylatiane Mendes e Conceição Viana.

Aos meus sobrinhos Mateus, Amanda e Gustavo.

Por eles, com eles e para eles...Eis a base de toda uma vida!

AGRADECIMENTOS

Ao concluir esta trajetória acadêmica, ousou afirmar que “não construímos nada sozinhos”. Em inúmeros momentos busquei apoio, auxílio, portanto, não considero essa uma conquista só minha. Muitas mentes e mãos construíram esta pesquisa junto comigo, elas se fizeram presentes em palavras de incentivo e motivação. E naqueles dias em que pensei em desistir - filho doente; excesso de trabalho; estresse ao extremo; cansaço físico e mental, o acolhimento de familiares, amigos, colegas e da gentil orientadora prof. Patrícia foi determinante para continuar a caminhada. Neste sentido, é com o coração tranquilo e cheio de gratidão que afirmo: NÓS conseguimos!

Agradeço à minha família e familiares, minha base, que compreenderam meus momentos de ausências, irritabilidades e devaneios acadêmicos.

Ao meu filho Benicio, por ser um filho gentil, amoroso, carinhoso e compreensivo nos momentos de ausência materna quando ele mais precisava de um colo de mãe, meu afeto primeiro.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB), Dr. Marcos Miranda, Dra. Nanci Odone, Dra. Cládice Diniz, Dr. Carlos Juvêncio, Dra. Daniele Achilles e ao Professor Dr. Alberto Calill, pelos ricos ensinamentos. À secretária Elíude Lima, sempre colaborativa no que tange aos trâmites burocráticos.

De forma muito especial e com profunda admiração, à minha estimada orientadora, a Professora Dra. Patrícia Vargas, que me escolheu, acolheu e aceitou o desafio de trilhar comigo essa jornada acadêmica. Agradeço por todas as orientações e ocasiões de conhecimentos partilhados. Sou grata, ainda, acima de tudo, pelos momentos de compreensão quando as dúvidas, incertezas e meu diálogo incipiente foram barreiras na construção da investigação ainda em curso.

Ao Professor Dr. Carlos Juvêncio, verdadeira inspiração no campo da Biblioteconomia. Em minha trajetória, enquanto estudante e profissional bibliotecária, não havia encontrado um professor como Juvêncio, que nos ofertou seu conhecimento de forma leve, encantadora, cativante, marcou minha vida enquanto estudante de mestrado.

Ao prof. Dr. Alberto Callil, por seu olhar criterioso ao analisar a produção acadêmica em curso. A Prof. Dra. Marielle Barros, da Universidade Federal Fluminense, pelas valorosas contribuições para o aprimoramento e bom desenvolvimento da pesquisa.

Aos amigos de mestrado, em especial Janaina e Ruylon. Sem vocês essa caminhada não teria sido tão cheia de alegria. Também agradeço à Denise e Fransuelen, que, nas ocasiões

mais importantes, me deram seu apoio, cada uma ao seu modo.

Ao Instituto Federal do Maranhão - IFMA Campus Timon, em nome do Diretor Geral Rommel Neves e ao Diretor de Desenvolvimento Educacional Deusdete Brito, por permitir a realização deste estudo no âmbito desta instituição de ensino.

Às minhas inseparáveis amigas Lorena e Ana Maria, egressas do Curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual do Piauí, UESPI, que me deram suporte durante todo o processo, sempre acreditando em mim e em meus sonhos.

Aos bibliotecários e bibliotecárias, professores e professoras, e estudantes do IFMA partícipes desta pesquisa que aceitaram cooperar com o desenvolvimento deste estudo, atores fundamentais para o êxito da investigação.

A todos vocês, que de alguma maneira contribuíram para a conclusão e êxito deste trabalho.

Gratidão!

“Projetar é como remar,
Remar de costas;
Olhando para trás,
pensando para frente.”

Amyr Klink

RESUMO

Esta pesquisa articula-se no campo da elaboração de diretrizes que possam inspirar profissionais a adotar a prática de projetos de leitura literária em bibliotecas imersas em contexto de vulnerabilidade social. Assim, esta pesquisa tem como objetivo elaborar diretrizes para a confecção de projetos de leitura literária que promovam a autonomia do leitor em cenários adversos. Para tanto, metodologicamente, esta pesquisa é de natureza bibliográfica, documental, e articula as abordagens quantitativas e qualitativas de modo complementar. Tem como foco de investigação projetos de mediação de leitura submetidos ao 38/2023-PRENAE e realizados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), por profissionais da Rede de Bibliotecas Integradas do IFMA (REDEBi), apresenta ênfase no campus Timon em razão da colocação do seu projeto na seleção no referido edital. Os sujeitos da pesquisa são os bibliotecários que atuam nos 29 Campi do IFMA, inquiridos sobre projetos de leitura, e na categoria que objetivou ratificar o contexto de crise que justifique intervenção de um projeto, foram interrogados os docentes e discentes do ensino médio do campus Timon. Como instrumento de coleta de dados, utilizamos questionários com perguntas elaborados via *Google Forms*, compostos por questões abertas e fechadas, de modo a obter dados sobre atuação de bibliotecários enquanto realizadores de projetos, e a percepção de docentes e discentes do Campus Timon sobre o contexto vulnerável do trabalho infantil no período da covid-19. Para a análise dos dados, recorreremos às pesquisas da revisão da literatura para justificar a direção dos dados obtidos na pesquisa. Como resultados, a pesquisa constatou o protagonismo dos bibliotecários da REDEBi nas submissões ao edital 38/2023, revelou que a prática de projetar desses profissionais encontra-se em estágio inicial, mostrou que os projetos realizados no ano de 2023 apresentaram resultados positivos. Porém, indicou uma lacuna a ser preenchida, a ausência de aparato referencial para que bibliotecários elaborem projetos com vistas ao êxito na seleção de editais de financiamento. Diante disso a pesquisa sugere diretrizes para elaboração de projeto em biblioteca multinível com vista à obtenção de fomento.

Palavras-chave: elaboração de projeto; mediação de leitura literária; biblioteca multinível; contexto de crise; trabalho infantil.

ABSTRACT

This research is articulated in the field of developing guidelines that can inspire professionals to adopt the practice of literary reading projects in libraries immersed in contexts of social vulnerability. Thus, this research aims to develop guidelines for creating literary reading projects that promote reader autonomy in adverse scenarios. Therefore, methodologically, this research is bibliographical, documentary in nature, and articulates quantitative and qualitative approaches in a complementary way. Its research focus is on reading mediation projects within the scope of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Maranhão (IFMA), carried out by professionals from the Library Network (REDEBi), with emphasis on the Timon campus due to placement in notice 38 /2023-IFMA, which promoted actions in multilevel libraries in the year 2023. The research subjects are librarians who work on the 29 IFMA campuses, asked about reading projects, and in the category that aimed to ratify the crisis context that justify the intervention of a project, teachers and students from high school on the Timon campus were questioned. As a data collection instrument, we used questionnaires with questions prepared via Google Forms, composed of open and closed questions, in order to obtain data on the performance of librarians as project managers, and the impression of teachers and students at the Timon campus about the context vulnerability of child labor during the covid-19 period. For data analysis, we used literature review research to justify the direction of the data obtained in the research. As a result, the research found the leading role of REDEBi librarians in submissions to notice 38/2023, revealed that the practice of designing by these professionals is at an initial stage, and showed that the projects carried out in 2023 showed positive results. However, it indicated a gap to be filled, the absence of a reference apparatus for librarians to develop projects with a view to successfully selecting funding notices. Given this finding the research suggests guidelines for developing projects in multilevel libraries with a view to obtaining funding.

Keywords: project development; literary reading mediation; multilevel library; crisis context; child labor.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 METODOLOGIA.....	15
2.1 Ambiente e sujeitos da pesquisa.....	17
2.2 Instrumento de coleta de dados.....	19
3 LEITURA EM CONTEXTO DE CRISE.....	23
3.1 Leitura, literatura, mediação.....	23
3.2 Mediadores e a formação leitora em contexto de crise.....	27
4 ELABORAÇÃO DE PROJETOS NO IFMA.....	31
4.1 A importância de projetos em instituições de ensino	31
4.2 Projetos inscritos no Edital 38/2023 do IFMA.....	36
5 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	39
5.1 Bibliotecários da REDEBi IFMA.....	40
5.2 Docentes do IFMA do campus Timon.....	49
5.3 Discentes do IFMA do campus Timon.....	51
6 DIRETRIZES PARA PROJETO DE LEITURA EM BIBLIOTECA.....	54
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
REFERÊNCIAS.....	61
APÊNDICE A – PROJETOS SELECIONADOS NO EDITAL 38/2023-PRENAE-REITORIA-IFMA	66
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO REDEBi DO IFMA - BIBLIOTECÁRIOS.....	88
APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO ESTUDANTES IFMA.....	95
APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO DOCENTES IFMA	102
ANEXO A – PARECER COMITÊ DE ÉTICA.....	106

1 INTRODUÇÃO

No início do ano de 2020, o Brasil foi acometido pela crise de saúde sanitária mundial, a pandemia da covid-19. Este período foi marcado por mudanças cujos reflexos podem ser observados em novas posturas adotadas após esse período. Porém, ao mesmo tempo em que a humanidade buscou alternativas para preservação da vida no mundo, criando medidas para solucionar uma crise sanitária mundial, tais medidas não foram capazes de atenuar problemas já existentes. Pelo contrário, o que se viu foi o agravamento de situações potencializadas pela pandemia, a exemplo do trabalho infantil.

As autoras Carmen Nery e Uberlândia Cabral (2024) destacam que houve o crescimento da prática do trabalho infantil no Brasil quando comparamos os dados dos anos 2019 a 2022. Revelam Nery e Cabral (2024) que em 2022, o Brasil somava 1,9 milhões de crianças e adolescentes com 5 a 17 anos de idade em situação de trabalho infantil, quando em 2019, esse número era de 1,8 milhões.

A afirmação das autoras encontra suporte ao confrontarmos os dados do painel do RADAR SIT (2024) do Ministério do Trabalho (MT), onde constatamos que 2019 foram encontrados mil, trezentas e oitenta e três (1.383) adolescentes de 14 a 17 anos no trabalho infantil, em 2023 deu um salto para dois mil, duzentos e sessenta e um (2.261) adolescentes nessa situação. Quando voltamos nosso olhar para a região Nordeste, o Maranhão ocupa a primeira colocação na exploração da mão-de-obra infantil, de acordo com a Pesquisa Nacional por Domicílio (PnadC) 2022. Seguindo o cenário brasileiro, em 2019 o Maranhão possuía 84.068 mil crianças e adolescentes trabalhando, ou seja, 4,9%, e em 2022 mostram que esse percentual sofreu acréscimo chegando a 6,2%, elevando o número para 100.276 mil crianças trabalhando no estado (Batista, 2024).

Diante desse contexto e considerando que a literatura pode transportar o sujeito da sua condição e levá-lo a outra situação com maior autonomia sobre as escolhas da vida e partindo do pressuposto que a leitura literária desperta no leitor a possibilidade de um deslocamento de si, vislumbrando um futuro diferente onde Petit (2009) descreve como um viés do processo de construção em que escritor e o leitor se constroem mutuamente onde há o deslocamento entre ambos, revelando facetas que os mesmos, até então, desconheciam, surgindo assim, possibilidade diferente de visão de mundo.

Nesta oportunidade focalizamos os elementos estruturantes dos projetos de mediação de leitura no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão

(IFMA) submetidos ao Edital 38/2023-PRENAE/REITORIA/IFMA¹, porque esse edital é o primeiro que em anos permite aos profissionais das bibliotecas ocuparem a função de coordenadores dos seus projetos e orientadores de seus bolsistas.

Diante do exposto elaborou-se a seguinte questão norteadora: De que maneira a submissão de projetos literários ao edital 38/2023 auxiliou os profissionais da Rede de Bibliotecas Integradas do IFMA (REDEBi) na formação leitora de estudantes em contexto de crise? Tem como objeto de investigação a prática da realização de projeto pelos bibliotecários do IFMA com vista à formação do leitor imerso em cenário vulnerável, com realce no Campus Timon.

A motivação pessoal perpassa, em primeiro lugar, pela necessidade de qualificação profissional, em segundo lugar, pela oportunidade de aprofundamento em uma temática que se mostra promissora e que muito tem a contribuir com a prática biblioteconômica desta pesquisadora e demais pares no tocante ao contexto da mediação da leitura literária e elaboração e financiamento de projetos de leitura. Vale destacar que essa pesquisadora iniciou na Biblioteca Comunitária infanto-juvenil Brincando com as Letras, Biblioteca fruto de projeto financiado pelo Programa Prazer em Ler do Instituto C&A. Desde então passou por marcos que lhe propiciaram a prática efetiva na elaboração de projetos de mediação de leitura literária sua trajetória profissional como bibliotecária mediadora de leitura literária no ano de 2008 na participação em projetos de extensão, projetos de pesquisa.

No ano de 2013, então bibliotecária da Universidade Estadual do Piauí, UESPI, realizou o Projeto de Extensão Eu Quero Ler, tendo como público alvo os servidores dos serviços gerais da instituição. Em 2015, agora servidora o, IFMA foi integrante da equipe do Projeto Acorda Cordel, ainda no ano de 2015 realizou mediação da leitura literária no Natal Solidário do Campus, com mediação de leitura literária para crianças que vivem em torno do lixo da cidade. Em 2016 executou o Projeto Biblioteca Itinerante: inclusão social através dos livros, da leitura e da biblioteca, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão. Em 2019 idealizou o Projeto Os Livros por Elas, com destaque, na biblioteca, para a literatura escrita por autoras nacionais e estrangeiras. No decorrer de 2019 estabeleceu parceria com a Ong Recode, do Rio de Janeiro. Em março de 2020 se tornou mediadora de leitura literária voluntária no Projeto Teresina em Ação, evento que ocorre em praças públicas da cidade de Teresina, PI.

¹INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO (IFMA). Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis (PRENAE). **Edital nº 38/2023-PRENAE/REITORIA/IFMA**. Processo de Seleção Sistemático de Projetos de Ensino. Disponível em: <https://portal.ifma.edu.br/concursos-e-seletivos/>. Acesso em: 20 set. 2023.

No ano de 2021, passou a ser integrante da equipe do Projeto de Extensão Clube de Leitura do Campus Timon. Atualmente compõe a equipe de execução do Projeto de Pesquisa PIBIC Poetas do IFMA: mapeamento dos servidores do IFMA que escrevem poesia, somando-se a essa trajetória, no ano de 2023 obteve êxito na seleção Edital 38/2023-PRENAE IFMA. Atualmente trabalha no IFMA Campus Timon, presta serviço voluntário na biblioteca escolar Giroteca e na Biblioteca do Cordel Lira Sertaneja, ambas localizadas na cidade de Teresina, capital do Piauí.

A contribuição e relevância do presente estudo encontram-se fundamentadas nas reflexões sobre a práxis bibliotecária, indicação de diretrizes para elaboração de projetos com vistas à formação leitora. Para tanto, partiu da análise do universo da atuação profissional dos bibliotecários da REDEBi no que diz respeito a projetos de leitura literária, de posse da análise, traçamos um panorama que vai da submissão até a execução dos projetos, com destaque para o protagonismo de profissionais bibliotecários enquanto coordenadores, mediadores de leitura literária e atores fundamentais na formação do sujeito leitor.

A pesquisa pontua também, que os projetos realizados nas bibliotecas da Rede no decorrer da investigação proporcionaram a esta pesquisadora compartilhar com seus pares saberes e dúvidas sobre elaboração e submissão de projetos, mediação da leitura literária, formação leitora, obstáculos e resultados obtidos, jornada imprescindível para o diálogo com a literatura científica da Biblioteconomia e áreas afins.

Finalmente, para a compreensão de sua arquitetura a pesquisa foi dividida com as seguintes seções e subseções: Seção 1 Introdução; Seção 2 Metodologia, subdividida nas subseções 2.1 Ambiente e sujeitos da pesquisa e 2.2 Instrumento de coleta de dados. Seção 3 A leitura em contexto de crise, com as subseções; 3.1 Leitura, literatura, mediação, 3.2 Mediadores e a formação leitora em contexto de crise e Seguindo a Seção 4 Elaboração de projeto no IFMA, com suas subseções 4.1 A importância de projetos em instituições de ensino e 4.2 Projetos inscritos no Edital 38/2023 do IFMA. A Seção 5 apresenta a Descrição e análise dos dados, traz os sujeitos da pesquisas nas subseções 5.1 Bibliotecários da REDEBi IFMA, 5.2 Docentes do IFMA campus Timon, 5.3 Discentes do IFMA campus Timon. Na Seção 6 Diretrizes para construção de projeto de leitura em biblioteca, na Seção 7 Considerações finais e, concluindo o documento, temos as Referências, Anexo e Apêndices.

Na seção 2 passamos a discorrer sobre a metodologia que amparou o processo de construção da pesquisa.

2 METODOLOGIA

Nesta seção são descritos os pressupostos metodológicos que nortearam a pesquisa. O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental. Também considerada como pesquisa quantitativa na medida em que discute resultados numéricos obtidos por meio de questionários. Nas subseções seguintes apresentamos o detalhamento das etapas da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica caracteriza-se por fazer um estudo e análise da produção científica já existente na área da qual se pretende pesquisar. Está baseada em consultas de diversos livros, artigos, dissertações, teses de doutorado, dentre outros, que possam embasar o desenvolvimento de uma pesquisa com um referencial consistente. Esse tipo de pesquisa permite ao pesquisador a cobertura de um número maior de acontecimentos, os quais ele não poderia examinar diretamente, esse é um dos benefícios da pesquisa bibliográfica (Gil, 2019).

A investigação foi embasada pelas abordagens metodológicas quali-quantitativas. Nessa perspectiva, observamos a caracterização de cada um destes dois tipos de abordagens. A abordagem qualitativa consiste na análise crítica dos dados coletados, baseada na leitura e na interpretação dos mesmos. Nesse aspecto, o pesquisador é o personagem principal, é ele que irá fazer a leitura e interpretação de tais dados para chegar a uma conclusão (Gil, 2019). No que concerne à pesquisa quantitativa, ao utilizar questionários este tipo de pesquisa se mostra a mais adequada para apurar atitudes e responsabilidades dos entrevistados (Marconi; Lakatos, 2011).

Para fins de esclarecimento de tipologia de projetos esta pesquisa considera a tipologia de (Moura; Barbosa, 2011) no que diz respeito a projetos de ensino, como sendo uma ação desenvolvida no âmbito de contextos ou organizações, com vistas a promover uma intervenção, visando a introdução de modificações na estrutura e/ou na dinâmica (operação) da organização ou contexto, afetando positivamente seu desempenho. Os autores ainda acrescentam que projetos de intervenção buscam a solução de problemas ou o atendimento de necessidades identificadas. As instituições nas quais estes projetos ocorrem são as instituições sociais, educacionais e também no setor produtivo, comercial.

Ao encerrar a investigação os dados coletados são analisados para indicar possíveis conclusões, para tanto os dados foram categorizados no sentido de obter uma análise por eixos temáticos. De acordo com Bardin (1977) os resultados obtidos na apuração são dados brutos, a intenção é estabelecer o uma relação entre o nível empírico a fim de assegurar que as hipóteses são verificadas pelos dados do texto. Isso posto, seguimos para os objetivos da

pesquisa.

Esta pesquisa tem como objetivo geral elencar os elementos estruturantes do Edital 38/2023- PRENAE e propor diretrizes com vistas ao êxito na seleção de projeto em edital de fomento. Para tanto foram idealizados os seguintes objetivos específicos:

(1) Mapear os projetos que foram submetidos ao Edital 38/2023- PRENAE e obtiveram êxito no certame. Esse objetivo será analisado mais detalhadamente no Quadro 6 – Projetos de ensino aprovados no Edital 38/2023 PRENAE na subseção 5.1 Bibliotecários da REDEBi IFMA, corresponde a fase inicial da pesquisa através do acompanhamento das fases do Edital no site do IFMA até a publicação dos projetos selecionados;

(2) Analisar os elementos estruturantes do Edital 38/2023; Atividade desenvolvida no decorrer da pesquisa, onde foram identificados os principais elementos que levaram ao êxito dos projetos propostos. Os elementos essenciais podem ser conferidos subseção p 5.2 Elementos estruturantes dos projetos inscritos no Edital 38/2023 do IFMA;

(3) Delinear diretrizes que possam contribuir com a prática de projetar e lograr êxito em editais de fomento para intervenções em bibliotecas multiníveis. As diretrizes são apresentadas no e discutidas na seção 6 – Diretrizes para elaboração de projetos em bibliotecas.

Diante dos objetivos mencionados se faz necessário uma breve explicação sobre o Edital 38/2023-PRENAE-REITORIA-IFMA, o presente edital teve como objetivo a seleção sistêmica de projetos de ensino por eixos temáticos a serem desenvolvidos nos Cursos Técnicos de nível médio e/ou de Graduação nos campi do IFMA, considerando, cinco eixos distintos, neste caso, essa pesquisa se atém ao eixo V. Acesso, Permanência e Êxito (que envolva ações na biblioteca), principal normativa que abriu espaço para os projetos investigados nesse estudo.

Por fim, salientamos que inicialmente a pesquisa foi ampliada a todos os campi do IFMA com a intenção de delinear o cenário da prática de projetos nas bibliotecas da instituição, posteriormente foi limitada ao Campus Timon e sua Biblioteca Aurélio de Brito, especificamente por se tratar de uma biblioteca que acolhe frequentadores que podem estar expostos ao trabalho infantil, portanto, permitindo assim uma análise prática da mediação da leitura literária em contexto de crise.

Em continuidade ao diálogo construído até aqui, a subseção 2.1 e 2.2 elencam respectivamente, o ambiente e sujeitos da presente pesquisa, e o instrumento de coleta de dados.

2.1 Ambiente e sujeitos da pesquisa

Esclarecido o tipo de pesquisa e as abordagens metodológicas, nesta subseção estabelecemos o ambiente e os sujeitos da pesquisa.

Quanto ao ambiente da pesquisa trata-se do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, IFMA, que foi criado pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Atualmente, o IFMA possui 29 campi, três Centros de Referência Educacional, um Centro de Referência Tecnológica e um Centro de Pesquisas Avançadas em Ciências Ambientais, que estão distribuídos por todas as regiões do Maranhão. O Instituto oferece cursos de nível básico, técnico, graduação e pós-graduação para jovens e adultos.

No ano de 2023 o IFMA, através da PRENAE, lançou o Edital 38/2023 com a finalidade de colaborar para a permanência e êxito dos estudantes na instituição, estamos falando de um edital sistêmico que disponibiliza recursos para os servidores desenvolverem projetos de ensino em seus campi. Este foi o primeiro edital que permitiu a captação de recurso e seleção de bolsistas por profissionais da biblioteca, porém, suas propostas deveriam exclusivamente se enquadrar no Eixo V - Acesso, Permanência e Êxito (que envolva ações na biblioteca). Este edital foi um divisor de águas na participação de bibliotecários da REDEBi na prática de projetos com foco na captação de recursos financeiros para a biblioteca, coordenar e orientar projetos de ensino no IFMA.

Traçamos os perfis dos sujeitos por meio de questionários elaborados via *Google forms*², a saber: 38 bibliotecários REDEBi IFMA, que tenham participado/realizado projetos ou não nos campi do IFMA em 2023; 60 docentes do Campus Timon que ministram aulas no nível médio e finalmente 30 discentes do ensino médio, com faixa etária de 14 a 17 anos. Os perfis dos investigados na pesquisa podem ser mais bem visualizados no quadro 01.

²Ferramenta gratuita oferecida no pacote Google para elaboração de questionários online, também denominada *Google forms*.

Quadro 01 – Sujeitos da pesquisa

	SUJEITOS		
	BIBLIOTECÁRIOS REDEBI IFMA	DOCENTES CAMPUS TIMON	ESTUDANTES CAMPUS TIMON
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO	B1, B2, B3...	D1, D2, D3...	E1, E2, E3
QUANTITATIVO	38	29 a 60	30
FAIXA ETÁRIA	25 a 60	60	14 a 17
TITULAÇÃO	Graduados, Especialistas, Mestres e Doutorandos	Mestres e Doutores	Matriculados ensino médio (2020-2023)

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

O quadro acima traduz os tipos de sujeitos da pesquisa bibliotecários do IFMA, Docentes do campus Timon, e Estudantes do ensino médio do Campus Timon; o código criado para identificar a categoria do sujeito: são (B1, B2...) para bibliotecários, (D1, D2...) de projetos, com questões abertas e fechadas que versavam sobre a formação, atuação e sobre a submissão ao Edital 38/20023. Todos os 38 bibliotecários integram a REDEBi do IFMA, rede que foi constituída no ano de 2019 a partir da necessidade de padronização, trabalho coletivo e troca de experiências dos profissionais da instituição, a rede trabalha com ações e prerrogativas sistêmicas promovendo através de suas ações: inclusão informacional e social respeitando às necessidades de cada unidade com integridade, eficiência e qualidade.

No que diz respeito aos docentes, foi enviado questionário para os 60 professores do campus Timon, visto que, todos ministram aula no ensino médio no campus.

Quanto à categoria de discentes trazemos um recorte de 30 estudantes matriculados no ensino médio, com faixa etária de 14 a 17 anos e que ingressaram no campus Timon no período de 2020 a 2023. Este recorte dos sujeitos docentes e discentes do campus Timon objetivou identificar o contexto de crise que justifique a intervenção de um projeto na instituição.

Esclarecemos que dentre os campi do IFMA a pesquisa apresenta ênfase no campus Timon, com destaque para a Biblioteca Aurélio de Brito e realização de projeto de leitura, no que se refere às outras as duas categorias de sujeitos, docente e estudantes do mesmo campo, pois esses forneceram dados sobre um possível contexto de crise provocado pela exploração da mão-de-obra infantil no município, visto que, a cidade de Timon aparece no *ranking* dos

municípios maranhenses recordistas de denúncias contra o trabalho infanto-juvenil, de acordo com as denúncias recebidas pelo Sistema Único de Denúncias (SUD) do MT do Maranhão (Brasil, [200-?], p. 1).

Em termos de localização geográfica o campus é sediado no município de Timon, Maranhão, compõe o espaço geográfico da mesorregião Leste Maranhense, a 426 Km da capital, São Luís. Está localizada à margem esquerda da cidade de Teresina, capital do Piauí. As duas cidades são separadas pelo Rio Parnaíba, que configura em toda sua extensão a divisão do Piauí com o Maranhão.

Identificados o ambiente da pesquisa e seus sujeitos, na subseção 2.2 discorreremos o instrumento de coleta de dados.

2.2 Instrumento de coleta de dados

Nesta subseção discorreremos sobre o “questionário”, instrumento de coleta de dados selecionado para este estudo.

A decisão por questionário se deu porque é um instrumento que possibilita respostas claras, precisas e mensuráveis. As vantagens da utilização do questionário como meio para a coleta de dados, está na possibilidade de respostas rápidas, além de preservar a identidade do investigado (Marconi; Lakatos, 2011).

Neste estudo as perguntas foram estrategicamente pensadas para recuperar as seguintes informações detalhadas de cada tipo de sujeito:

- a) Bibliotecários:** questões para elucidar a experiência, a visão destes sobre mediação de leitura, sobre elaboração e execução de projetos, se atuam em bibliotecas imersas em algum ambiente de risco;
- b) Estudantes:** perguntas que revelasse o recebimento de auxílio estudantil, se realizam algum tipo de atividade remunerada que os impeça de frequentar a escola;
- c) Docentes:** questões para a identificação e formação acadêmica, perguntas sobre evasão escolar, suas possíveis causas no período entre 2020 a 2023.

Para melhor compreensão compilamos no quadro 2 as perguntas dos questionários organizadas em categorias. O quadro exhibe as categorias em agrupamentos de perguntas, sua finalidade e expectativa.

Quadro 2 – Instrumento de coleta de dados - Questionários

AGRUPAMENTO	FINALIDADE	EXPECTATIVA
1) IDENTIFICAÇÃO, FORMAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS	- Identificar os sujeitos da pesquisa, obter informações sobre a formação acadêmica com a finalidade de traçar o perfil dos partícipes da pesquisa.	- Constatar a formação dos profissionais do IFMA, se estes possuem qualificação na área de projetos e fomento à leitura;
2) PROJETOS DE LEITURA E MEDIAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA	- Investigar se os sujeitos da pesquisa possuem a prática de leitura enquanto indivíduos de instituição de educacional; - Indagar sobre práticas de incentivo a leitura; - Buscar dados sobre o incentivo a leitura por meio de projetos; - Sondar a participação em ações de incentivo à leitura.	- Descobrir se a atuação em projetos de leitura é realidade em <i>campi</i> do IFMA; - Observar se a leitura literária é fomentada por meio de ações planejadas; - Encontrar indícios sobre ações planejadas de mediação de leitura; - Entender como a comunidade acadêmica se coloca diante de projetos de leitura.
3) EVASÃO ESCOLAR E CONTEXTO DE CRISE	- Conhecer a visão da comunidade acadêmica sobre leitura literária, projetos, contextos de crise e evasão escolar.	- Analisar se os inquiridos nos questionários percebem na instituição que trabalham, estudam os cenário de crise que provoque a evasão escolar.

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

O quadro retrata a arquitetura da elaboração dos questionários, onde as perguntas abertas ou fechadas foram condensadas em categorias de forma a contemplar a **1)** identificação, a formação dos sujeitos; as **2)** questões relacionadas a Projetos de leitura e mediação da leitura literária e finalmente no item **3)** temos a evasão escolar e contexto de crise. A decisão por compilar as perguntas em categorias vislumbrou a possibilidade de analisar os dados recuperados com a perspectiva de refutar ou confirmar as hipóteses levantadas no início do estudo.

É relevante mencionar que a categorização final selecionada por este estudo de acordo com as respostas agrupadas de forma híbrida, foram assim delimitadas, pois incluí categorias pré-existent na literatura científica, mas pode existir indicativos de novas categorias após a coleta. Bardin (1977) presume a possibilidade de estas existirem antes ou depois da coleta dos dados. E como o público dessa investigação é distinto em seus sujeitos, temos a perspectiva

de elucidar a análise de acordo com categorias já existente nas publicações científicas, ou, em segunda hipótese, existe a possibilidade de respostas que ainda necessitam de definição no viés científico, surgindo assim novas categorias criadas para comportar essa lacuna.

Todas as categorias foram estabelecidas de acordo com as principais temáticas dos questionários. Para Bardin (1977) as categorias devem ser relacionadas aos objetivos do investigador, suas hipóteses e questão norteadora. Diante dessa afirmação, as perguntas dos questionários foram ordenados e agrupadas de maneira a obter o cenário o mais real possível da vida educacional do IFMA quando nos reportamos a projetos, leitura literária e contexto adverso. Para tanto os instrumentos de coletas de dados foram organizados da seguinte forma:

1) Questionário nº 1, Bibliotecários – reservado para os profissionais da REDEBi, bibliotecários do IFMA, após as seções de identificação e formação acadêmica, se construiu um enredo de perguntas que retorne dados sobre a atuação deste profissional enquanto idealizador de projetos nas bibliotecas do IFMA, se realizam ou pensam em realizar projetos de leitura em suas bibliotecas, investigar se os mesmos possuem conhecimento sobre elaboração, planejamento e implantação de projetos de mediação de leitura no âmbito da instituição, se participaram do certame do Edital 38/2023-IFMA. Como também, se cogitou identificar se suas bibliotecas de atuação estão inseridas em regiões que apresentam contexto de vulnerabilidade social que afetem a habitação e apropriação da biblioteca pelos estudantes e/ou pela comunidade em geral. O questionário 01 pode ser consultado no Apêndice B.

2) Questionário de nº 2, Estudantes - neste questionário encontramos os principais sujeitos de nossa pesquisa, os estudantes do ensino médio do IFMA ingressantes no período pandêmico de 2020 a 2023. Neste questionário, como nos demais, as perguntas iniciais indagam sobre identificação do sujeito e sua situação acadêmica no IFMA, Campus Timon idealizou-se questões que nos fornecesse subsídios para traçar o perfil de sujeito a qual a investigação em curso pretende abordar. Nas seções que se seguem sobre comportamento leitor e trabalho infantil, encontramos a temática leitura, projeto de leitura e tipos de atividades laborais que os estudantes possam ter desenvolvido ou não no período da pandemia. Nas interrogações sobre leitura almeja-se identificar quais dentre os investigados frequentam a biblioteca, possuem influência na leitura, se participam de ações de fomento à leitura. Por meio das perguntas sobre ocupação infantil constatou-se pelas respostas contraditórias, que os respondentes não sabem identificar a ocupação infantil. Nesse questionário houve a participação dos pais ou responsáveis dos sujeitos inquiridos, por se tratar de estudantes que ainda não alcançaram a maioridade. O questionário 02 pode ser

consultado no Apêndice C.

3) Questionário nº 3, Docentes - após as seções de identificação e formação acadêmica, nas seções seguintes deste questionário, optou-se por perguntas no formato abertas e fechadas, buscando obter informações sobre a atuação do docente frente a evasão escolar, como também, encontrar respostas através do olhar sensível desses profissionais que conduziram a confirmação de que o trabalho infantil provocou ausência dos estudantes nas aulas remotas ou presenciais no período da pandemia da covid-19. O questionário 03 pode ser consultado no Apêndice D.

Todos os questionários foram acessados a partir do envio do link para o e-mail institucional ou e-mail acadêmico dos participantes da pesquisa e pela rede social *WhatsApp*, e diante da ausência de recursos tecnológicos dos estudantes foi aplicado o formulário impresso com teor igual ao *Google forms*. Após contato presencial, via e-mail e/ou redes sociais, esclarecido o objetivo da investigação, possíveis benefícios e riscos inerentes à pesquisa, os sujeitos concordaram com os Termos de Consentimento Livre e Esclarecimento (TCLE) bibliotecários, docentes, pais ou responsável pelo discente, no caso estudante também o Termo de Consentimento do Responsável pelo menor.

Para evitar possível identificação dos sujeitos, garantimos o anonimato dos respondentes do instrumento de coleta de dados – o questionário - mediante a utilização de código, seguido de numeração como conferido na leitura do Quadro 1 - Sujeitos da pesquisa.

Esclarecemos que em todos os questionários foram anexados (via link) os termos referentes ao consentimento de participação na pesquisa, como também, os sujeitos, docentes e discentes, tiveram a opção de assinar os termos impresso na biblioteca, caso o desejasse. Como se trata de um estudo que se utiliza das respostas emitidas por seres humanos, os questionários foram submetidos a avaliação da Plataforma Brasil³, passaram por avaliação do Comitê de Ética da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e recebeu parecer favorável Número 6.435.644, consentindo autorização para que a coleta de dados fosse realizada, conforme consta em documento no Anexo A.

Logo a seguir a seção 3 encontra-se um painel sobre leitura e contexto de crise, em continuidade a discussão da temática temos as subseções 3.1. Leitura, literatura e mediação; 3.2 Mediadores e a formação leitora e a 3.3 Mediação de leitura em contexto do trabalho infantil.

³Base nacional e unificada de registros de pesquisas com seres humanos (Comitê Nacional de Ética em Pesquisa). Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/plataforma-brasil-conep?view=default..> Acesso em: 06 jun. 2023.

3 LEITURA EM CONTEXTO DE CRISE

Nesta seção abordamos os conceitos de leitura em contexto de crise para tanto estamos norteando nossa discussão por meio de Petit (2009, 2010, 2013, 2019), Candido (1989), Pennac (1993), Amaro (2017), Garcia (2007), Dantas (2009), Piedade (2007), Targino (2006), dentre outros. Portanto nas próximas seções 3.1, 3.2 e 3.3 definimos a leitura, a mediação da leitura literária, falaremos como os mediadores podem contribuir com a formação leitora de tal modo que as condições de vulnerabilidade sejam transformadas em condições de empoderamento por meio da literatura.

3.1 Leitura, literatura e mediação

A leitura como ferramenta transformadora contribui para a construção de identidade, estímulo à imaginação, além de possibilitar reconhecimento das mais variadas realidades, mundos, construções sociais, diversidades de culturas, encontros pessoais ou coletivos com os patrimônios expressos por meio dos livros. A leitura é indispensável para o desenvolvimento do ser humano, da sociedade e do indivíduo profícuo em seu meio social e a instituição educacional e suas bibliotecas são espaços férteis e propícios para a introdução do indivíduo no universo da leitura, nessa perspectiva o autor Wagner Amaro defende que:

Para que o indivíduo alcance os níveis de conhecimento processados no ato de ler, tradicionalmente, foram necessárias as adesões as instituições educacionais. Considera-se que o papel desempenhado pela biblioteca e pelos bibliotecários é um fator diferencial na colaboração para que esse ingressante nas intuições educacionais alcance os níveis de leitura que o habilite a se tornar leitor crítico (Amaro, 2017, p. 31).

Sobre a importância da leitura e seu aporte para explicar a realidade que nos cerca, deparamo-nos com a seguinte afirmação “A leitura é uma via de acesso privilegiada ao território íntimo que ajuda a elaborar ou manter o sentimento de individualidade, ao qual se liga a capacidade de resistir às adversidades” (Petit, 2013, p. 67). Adversidades tão presentes no cotidiano do nosso país, principalmente nas classes sociais menos favorecidas e fortemente desestabilizadas pelo período pandêmico que se instalou no mundo.

A leitura ressurge em meio ao caos para atenuar dores, acalantar carências e acolher crianças, mulheres e homens tão fortemente abalados pela situação inesperada e sem perspectivas de mudança imediata. Nesse contexto, a leitura se faz essencial na retomada da

vida em sociedade, para indicar caminhos e percursos possíveis para o exercício pleno da cidadania.

O exercício da cidadania só é possível quando se garante o acesso ao saber produzido pela sociedade. A apropriação do saber por parte do indivíduo incidirá em sua condição de sujeito modificador de seu meio. A leitura nesse contexto se faz instrumento de informação e condução do sujeito leitor ao senso crítico e reflexivo. Como afirma Cagneti (2013, p. 23) “[...] para exercer, plenamente, deveres e usufruir da mesma forma, de direitos de cidadão, é necessário ser um bom leitor”, a formação do comportamento leitor, de um bom leitor, perpassa pela mediação da leitura literária.

Em uma linha pensamento onde o leitor produz sua própria opinião após a leitura de um texto Petit (2013, p. 27) diz que “o leitor não consome passivamente um texto, ele se apropria dele, o interpreta, deturpa seu sentido, desliza sua fantasia, seu desejo, suas angústias entre as linhas e as mescla com as do autor”. Ainda nos referindo a leitura e literatura e suas capacidades transformadoras temos:

No mundo inteiro, muitas pessoas notaram que os textos literários constituíam desde cedo, e durante toda a vida, excelentes suportes para reativar um processo de simbolização, de pensamento, e para renovar as representações da história de uma pessoa; para sustentar e reativar discursos, narrativas, discussões e conversas sobre a vida, sobre os temas mais delicados, mas sempre sob a proteção da mediação de um texto, para estimular as trocas, fazer circular muitas coisas em um grupo (Petit, 2019, p. 63).

A autora Michele Petit apresenta a literatura, o leitor e suas múltiplas leituras, como esse é afetado, induzido, como sujeito ativo desse diálogo. Neste viés Piedade (2007, p. 100) menciona que “mediar a leitura é antes de tudo é mediar sensibilidades. É fazer uso do que chamo de um sensível olhar pensante”.

Idealizando a leitura como elo entre a literatura e o sujeito passível de se tornar um leitor, temos a literatura como instrumento de formação leitora, visto que a “literatura dialoga de forma direta com nossa sensibilidade, permitindo que a cada leitura, possamos nos mostrar um pouco mais aptos ao novo com tolerância e empatia” (Dantas, 2019, p. 55). Considerando este aprendizado o indivíduo possivelmente está apto a identificar “um resultado que deriva das novas concepções, pontos de vista e frequente avaliação de valores propiciadas pela leitura, aumentando de forma exponencial nossa compreensão da realidade” (Dantas, 2019, p. 55).

Com este mesmo entendimento Antonio Cândido (1989) evidencia que:

A literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudicial, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática (Candido, 1989, p.177).

Na mesma esteira de discussão sobre o assunto, Brito nos recorda que não é suficiente apenas disponibilizar os livros, é preciso mediar a leitura literária, não só com fins de alfabetizar ou obter conhecimentos, mas sim pela possibilidade de convertê-los em experiências (Brito, 2019). Conhecimentos que sejam úteis para experiências de aprendizado formal, para a vida e para o indivíduo enquanto ser social atuante.

Nessa linha de entendimento temos a mediação de leitura literária como potência que promove encontros, surgindo novas possibilidades de envolvimento e descobertas de vida, “por intermédio da mediação, é possível abrir brechas da intimidade do sujeito”, defendem a ideia de que “mediar exige um aproximar para conhecer de perto anseios, crenças, diferenças culturais dos envolvidos no processo”. (Pisk; Neitzel, 2020, p. 2)

E como resultado dessa aproximação entre mediador de leitura e sujeito leitor, surge a possibilidade de se oferecer ao outro uma gama de saberes e provocar novas significações, pode promover o desejo pela leitura que amplia a potencialidade de um encontro capaz de gerar novas experiências e visão de mundo.

Em uma linha de abordagem da mediação de leitura literária como instrumento capaz de proporcionar mudanças significativas na vida de um leitor, autores como Nunes e Santos afirmam que mediação de leitura “é uma ação que contribui para a apropriação e o uso da informação, podendo levar o indivíduo a modificar sua condição social (Nunes; Santos, 2020, p.17).

Podemos observar que a mediação da leitura literária é fonte essencial de conhecimento e informação pela busca da igualdade social tão almejada em nosso país, porém, para que ela se efetive é necessário ações que possibilitem o acesso ao livro, a literatura e a biblioteca. “O espaço da biblioteca é privilegiado não apenas pela qualidade do seu acervo, mas também pelo fato de poder oferecer livros de forma gratuita, é para muitos o único caminho para a leitura” Dantas (2019, p. 256).

Isto posto, é evidente que ações conduzem o leitor em potencial à biblioteca, que desperte o comportamento leitor, que os permita ampliar a dimensão imaginária, afetiva e simbólica, perpassam pela implantação de projetos com foco em atividades de mediação de

leitura literária, a exemplo dos projetos realizados pelos profissionais da REDEBi nas bibliotecas multiníveis do IFMA, apresentadas nesta pesquisa na seção 4.

Planejamento de ações de leitura com a finalidade de habitar a biblioteca rumo a tendência defendida pela pesquisadora Targino (2006, p. 130) “a tendência da biblioteconomia contemporânea é a ênfase no que diz respeito ao estudo dos aspectos sociais, a análise da função econômica, social e cultural das bibliotecas”. Dentro da perspectiva da transformação social a biblioteca possui papel fundamental na construção de uma nação mais igualitária. Através da atuação ativa da biblioteca na comunidade é possível identificar a repercussão e importância deste equipamento cultural na sociedade.

Nesse mesmo sentido a autora Michèle Petit defende que a biblioteca auxilia os sujeitos sociais nos deslocamentos reais ou metafóricos, em diversas passagens de suas vidas. Mas acrescenta que, a biblioteca não pode resolver tudo, ao sair do seu espaço os indivíduos se verão novamente em contato com as discrepâncias sociais, com a misoginia, a xenofobia, a pobreza, a segregação social, porém, estarão melhor preparados para enfrentar essa realidade (Petit, 2013). A autora compartilha da ideia de que se nos é dada a oportunidade de ter acesso a objetos culturais, podemos utilizar esses objetos para sermos criadores, para elaborar ou conquistar uma protagonização de sujeito atuante na existência social.

Leitura, mediação de leitura e formação leitora são ações que evocam a resistência, assim discorre Pennac (1993, p. 80) “cada leitura é um ato de resistência às contingências: sociais, profissionais, psicológicas, afetivas, climáticas, familiares, domésticas, gregárias, patológicas, pecuniárias, ideológicas, culturais, ou umbilicais”. Ações que se bem planejadas produzem resultados positivos para nossa sociedade.

Considerando a contextualização de Pennac (1993) é evidente que a formação leitora se inicia a partir do momento em que a leitura literária possibilita transportar-se para outras realidades, cenários, sentimentos, experiências diversas, imaginários que compõem o aprendizado humano expressos nos livros. Ao se apropriar do texto literário, colocar-se como personagem central de vivências, de fatos com quais o leitor tem pouco ou nenhum contato prévio, vislumbramos a oportunidade do reconhecimento e reconstrução de si mesmo, o leitor em sua forma inicial, em estado de modificação e resistência.

Com a compreensão de que a biblioteca é o espaço ideal para ações de mediação de leitura literária e que esta possui potencial intangível de democratização do conhecimento, nos encaminhamos à subseção 3.2 para desvendar quem são os mediadores de leitura literária e a importância de sua atuação para a formação leitora em área de risco.

3.2 Mediadores e a formação leitora em contexto de crise

É evidente a importância da atuação dos mediadores de leitura, nos mais diversos espaços em que a arte, o conhecimento, o patrimônio cultural de uma sociedade estão presentes. Espaços esses que podem se configurar em bibliotecas, praças públicas, clubes, museus, etc.

Nessa perspectiva, considerando a contribuição de Garcia (2007), temos a definição de mediador e o contexto histórico como fator preponderante de sua formação.

O mediador é um animador, um sujeito que está no meio de processos dialógicos, cujas características pessoais são difíceis de serem precisadas, entre outras razões, porque o mediador se faz em meio a um contexto histórico. O contexto histórico particular de cada mediador, sua história de vida é diferente, mas o contexto geral, social, social e político é o mesmo (Garcia, 2007, p. 95).

O mesmo autor ainda acrescenta: **"Quando texto e leitor se encontram e a espera rebelde impõe a ausência do diálogo e a presença é mais intensa, eis aí o espaço do mediador"** (Garcia, 2007, p. 103, grifo do autor). Espaço este ocupado por profissionais das mais diversas formações, podem ser professores, animadores culturais, bibliotecários, pedagogos, ou bibliófilos amantes da leitura. O Mediador pode apresentar-se socialmente investido de uma função ou cargo, ou simplesmente ocupar um espaço vazio, sem a oficialidade burocrática ou administrativa, aproximando as pessoas e estas dos objetos de leitura

Para esta pesquisa o mediador da leitura literária é o profissional que atua em bibliotecas, mas comumente aquele que projeta ações direcionadas a leitura e a formação leitora. Assim, foi adotado conceito de mediador de leitura literária “todo aquele que atua como ponte entre os livros e os leitores. De maneira criativa e com metodologias variadas, desenvolvem meios e atividades que ampliam o gosto pela leitura, aumentando o número de leitores” (Silva; Rosa; Molina, 2021, p. 17).

Neste contexto também nos apoiamos na concepção das autoras (Armelim; Marinho, 2011, p. 4) onde dizem que mediador de leitura é “aquele que estimula a aproximação do leitor com os livros e com outros suportes de texto. Isso significa, sobretudo, apresentar os textos de um jeito bonito e cativante”. O mediador de leitura é indispensável para realizar o encontro entre sujeitos e bens culturais, possuem características próprias que os possibilitam executar com maestria a junção leitor-obra. Nos espaços de leitura, o orientador, facilitador,

educador mediador de leitura, tem a sua disposição a mediação pelo afeto, através do exemplo, da oportunidade, do estímulo, da doação e da valorização (Garcia, 2007, p. 50).

Retomando Garcia, o processo de construção da identidade do mediador de leitura, estará sempre em processo de evolução. Em suas palavras: “o mediador muitas vezes faz o percurso junto, ele mesmo é um sujeito em processo, alguém que vai se formando leitor à medida que vai formando outros leitores” E conclui seu raciocínio com esta excelente reflexão: “O mediador de leitura nunca está definitivamente pronto: será sempre um vir a ser” (Garcia, 2007, p. 99).

Garcia faz referência às condições para ser um mediador de leitura. São elas: “1. é indispensável que seja um leitor; 2. deve ser curioso, um pesquisador da realidade do seu contexto e dos seus leitores; 3. Críticidade; 4. ser democrático e responsável; 5. ser criativo; 6. ser organizado e 7. ser um bom ouvinte” (Garcia, 2007, p. 100).

Nesse universo letrado o principal agente imbuído de proporcionar o encontro livro e leitor é o mediador de leitura, este detém conhecimentos essenciais para despertar a formação leitora. Estes podem assumir identidades variadas, como pais, bibliotecários, professores, animadores culturais e demais sujeitos que vêem nos livros a pedra fundamental que move a educação e a sociedade que preza pela igualdade de um povo. Faz-se necessário mencionar que o agente considerado como mediador de leitura literária nesta pesquisa foram os profissionais bibliotecários que atuam em bibliotecas multiníveis do IFMA.

Explanado o universo do mediador de leitura e sua contribuição na transformação social, seguimos para o cenário de crise abordado nesta pesquisa e o diálogo possível entre literatura, leitura, mediador e ambientes que apresentam risco, a exemplo da exploração da mão de obra infantil, nesse contexto no lembra Dias (2017) que o trabalho infantil é uma das formas mais prejudiciais as crianças brasileiras.

O trabalho de crianças e adolescentes é reconhecido como uma das formas de exploração mais danosas ao desenvolvimento individual. Seus efeitos repercutem em diversas dimensões da vida adulta (baixa escolaridade, danos psicológicos, baixos salários, ocupações degradantes, exposição à violência, menor longevidade) e motivam o interesse dos Estados Nacionais em elaborar políticas para sua prevenção e eliminação (Dias, 2017, p. 3).

A respeito do trabalho infantil, a pesquisadora Bruna Ribeiro (2021) fala sobre o trabalho de crianças malabaristas dos semáforos da cidade de São Paulo, mostra que, ao completar 15 anos, muitos meninos e meninas que trabalham na rua já não estudam mais.

Outros vão para a escola à noite, porque durante a semana realizam trabalho infantil em outros locais da cidade (Ribeiro, 2021).

Quando nos voltamos para o Maranhão e seu município de Timon, a realidade não é muito diferente das outras regiões brasileiras, neste estado a exploração infantil é acentuada o que o leva a ser a primeira região do Nordeste que explora o trabalho de crianças e jovens, acentuando a criticidade do cenário surge o medo da fome, de acordo com a pesquisa da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (PENSSAN), revelou que:

Em 2022, 33,1 milhões de pessoas não têm o que comer. É o que revela o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, lançado nesta quarta-feira, 8 de junho. São 14 milhões de novos brasileiros em situação de fome em pouco mais de um ano. A edição recente da pesquisa mostra que mais da metade (58,7%) da população brasileira convive com a insegurança alimentar em algum grau – leve, moderado ou grave (fome) (PENSSAN, 2022, p. 1).

Sobre a temática da fome, da pandemia e do trabalho infantil Ribeiro (2021, p. 90) é enfática ao afirmar que “a pandemia da fome impôs outras lógicas à população em vulnerabilidade social, criando um abismo entre realidades já tão contrastantes”.

Refletindo sobre essa dura realidade se faz necessário compartilhar experiências literárias com aqueles que lutam diariamente por sobrevivência, e direcionar o saber alcançado nessas experiências “para aqueles que estão mais distantes dos livros; crianças e adolescentes, mulheres ou homens geralmente pouco escolarizados, oriundos de ambientes pobres” (Petit, 2010, p. 25).

Analisando este cenário, entendemos que experiências adquiridas através de projetos de mediação de leitura empodera leitores e indica caminhos para mudanças significativas. Sob essa perspectiva, no ano de 2023 os bibliotecários maranhenses, por intermédio da REDEBi, realizaram projetos literários no IFMA, os resultados alcançados se mostraram eficazes para alcançar a comunidade estudantil exposta a algum tipo de vulnerabilidade, a exemplo do trabalho infantil. Esses resultados serão explicitados na seção de análise dos dados, seção 5.

É importante ressaltar que dentre as propostas selecionadas no Edital 38/2023, como mencionado anteriormente, essa pesquisa faz análise mais profunda dos dados do Projeto Acolher, da Biblioteca Aurélio de Brito do Campus Timon, tal fato se justifica porque o município aparece entre as estatísticas sobre o trabalho infantil, a proposta dessa biblioteca obteve boa colocação no Edital sistêmico 38/2023, o projeto pontuou como o mais bem avaliado, propôs ações diversificadas com abordagem na mediação da leitura literária, no

voluntariado, nos objetivos da Agenda 2030, como também, a referida biblioteca é local de atuação desta pesquisadora o que permitiu imersão mais aprofundada no objeto da pesquisa.

Isso esclarecido, a seguir a prática dos projetos desenvolvidos no IFMA em 2023, explanada na seção 4 elaboração de projetos no IFMA.

4 ELABORAÇÃO DE PROJETOS NO IFMA

Nesta seção abordaremos os elementos estruturantes requeridos para a elaboração, submissão e realização dos projetos de mediação de leitura no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. Inicialmente na seção 4.1 faremos uma breve explanação sobre a importância da realização de projetos de mediação de leitura literária em instituições de ensino, consecutivamente na seção 4.2 trazendo a arquitetura dos elementos estruturantes que viabilizaram todo o processo de elaboração dos projetos por profissionais das bibliotecas da REDEBi.

4.1 A importância de projetos em instituições de ensino

Inicialmente a pesquisa buscou compreender a definição de projeto adotando o entendimento de Maximiano (2014, p. 4) que diz “projeto é sequência de atividades programadas, com compromisso de fornecer um resultado que produz mudança”. Imediatamente identificou a utilidade de projetos para bibliotecas multiníveis e seu público diversificado de estudantes do nível médio, do ensino tecnológico, da graduação e da educação de jovens e adultos. Adotando a ideia de Armani (2009, p. 18) diz que a “grande utilidade dos projetos é o fato de eles colocarem em prática as políticas e programas na forma de unidades de intervenção concreta”. E continua sua argumentação lembrando a importância desta ferramenta, ressaltando que “projetos ainda são a melhor solução para organizar ações sociais, uma vez que eles “capturam” a realidade complexa em pequenas partes, tornando-as mais compreensíveis, planejados, manejáveis” (Armani, 2009, p. 18).

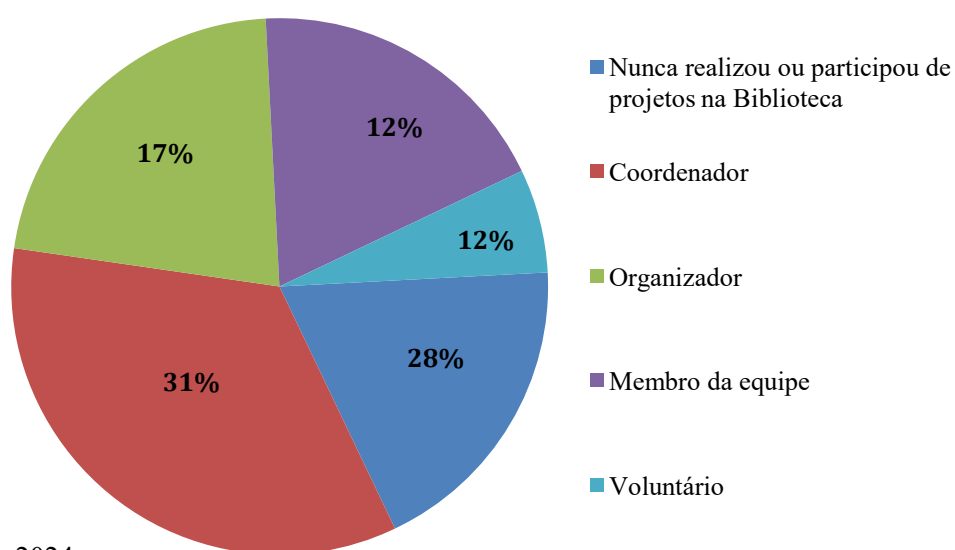
Considerando que a leitura literária favorece o empoderamento do leitor, surge a necessidade da atuação do bibliotecário mediador de leitura que potencializa os efeitos provocados pelos textos literários. Nessa ocasião, projetos de mediação de leitura se mostram ferramentas com ações pensadas e planejadas para proporcionar o encontro entre leitor e texto literário. Como também, projetos de fomento à leitura podem idealizar ações com vistas a contribuir com o objetivo 4 e o objetivo 8 (em sua meta 8.7) do desenvolvimento sustentável assinalados na Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas Brasil, ONU (2024), quais sejam: Objetivo 4 - Educação de qualidade – em parceria com a instituição educacional a biblioteca oferece o acesso democrático ao livro, a inclusão social e a transformação social por meio da leitura, sempre com foco na educação de qualidade. E em seu Objetivo 8 - Trabalho decente e crescimento econômico – no que concerne a colaborar com a meta 8.7

que faz seguinte referencia: até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas. Essas ações podem ser um alicerce inicial para o alcance dos Objetivos 4 e 8, dentre outros objetivos.

Compreendido importância de projetos, sua definição e utilidade indicados acima por Maximiano (2024) e Armani (2009), reiteramos que nos Institutos Federais de Educação é comum a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão. No caso deste estudo houve a coleta de dados dos projetos de ensino do IFMA em 2023, ano que os profissionais das bibliotecas da REDEBi estiveram a frente de todo o processo da submissão da proposta e da seleção de bolsistas, oportunidade de grande repercussão no cotidiano das bibliotecas multiníveis e dos discentes do IFMA.

Abaixo o gráfico 01, apresenta a função que os profissionais do IFMA desempenharam nos projetos das bibliotecas da REDEBi no ano de 2023.

Gráfico 01 - Função dos bibliotecários da REDBi em projetos de ensino do IFMA.



Fonte: A autora, 2024.

A pergunta que deu origem aos percentuais do gráfico 1 sondou os 38 profissionais da REDEBi sobre qual sua função na elaboração e realização dos projetos no IFMA, obtendo 18 respostas que se mostrou no seguinte panorama: **a)** 31% dos profissionais são coordenadores dos projetos em suas bibliotecas, onde, coordenador é aquele que elabora, seleciona equipe, coordena reuniões, submete a edital, faz relatórios e presta contas do projeto,; seguido de **b)** 17% são organizadores; onde, organizador é aquele que realiza as ações do projeto, monitora a equipe, acompanha a agenda do projeto, auxilia o coordenador; **c)** 12% são membros da equipe oferecem apoio logístico, como também, este é o mesmo percentual dos que se dizem

voluntários e finalmente; e **d)** 28% dos respondentes afirmaram que não realiza projetos. Pelos dados acima delineados infere-se que os profissionais desempenham mais de uma função nos múltiplos projetos institucionais.

O gráfico 1 fornece uma visão dos dados coletados, mostra que os profissionais, quando dada a oportunidade de captar recursos para dinamizar a biblioteca se mostram receptivos a somar essa atividade a rotina de serviços da biblioteca, apesar da sobrecarga de trabalho diário, reconhecem que ações bem planejadas são imprescindíveis para tornar a biblioteca mais habitada, lembrada e valorizada no processo de ensino e aprendizagem na instituição educacional.

É necessário expandir as experiências vivenciadas pelos profissionais das bibliotecas do IFMA, sob essa perspectiva a Biblioteca Nacional (BN) afirma que “além de suas funções técnicas: planejar; realizar contatos externos; obter fundos e elaborar projetos (BN, 2000, p. 40)”.

Em consonância com a realidade acima mencionada inferimos que os bibliotecários do IFMA contribuíram para o ensino, aprendizado e valorização das bibliotecas por meio de ações planejadas de leitura, os mesmos se destacaram como protagonistas nas ações de mediação de leitura literária em suas bibliotecas multiníveis. É evidente que a partir do momento que bibliotecários propõem atividades na biblioteca via projetos de ensino, estes possibilitam agregar conhecimentos, experiências, auxiliam na prática docente, assumem o papel de educadores que utilizam como recursos de ensino a literatura, a leitura e o acervo da biblioteca.

Isso posto, tomamos por base a definição de (Moura; Barbosa, 2011, p. 26) os quais dizem que projetos de ensino são “projetos elaborados dentro de uma (ou mais) disciplina(s) ou conteúdo(s) curricular(es), dirigidos à melhoria do processo ensino-aprendizagem. Este tipo de projeto é próprio da área educacional”. No caso dos projetos submetidos ao Edital 38/2023 a interdisciplinaridade esteve em diálogo com as áreas do Português, da Leitura e da Literatura.

Quadro 3 – Projetos de ensino aprovados no Edital 38/2023 PRENAE-REITORIA-IFMA

	CAMPUS	TÍTULO	NOTA
1º	TIMON	Projeto Acolher: ações culturais na Biblioteca Aurélio de Brito como instrumento de sensibilização sobre o trabalho infantil, no IFMA Campus	98,50
2º	SANTA INÊS	Entre páginas e provas: desvendando as obras literárias do vestibular 2024	98,25
3º	SÃO LUÍS MARACANÃ	Desvendando as obras literárias do vestibular da UEMA (PAES/2024)	97,50
4º	SÃO LUÍS MONTE CASTELO	Formação de leitores críticos/autores de gêneros multissemióticos a partir de um Clube de Leitura	97,25
5º	GRAJAÚ	Entre páginas e provas: desvendando as obras literárias do vestibular	97,25
6º	ZÉ DOCA	Entre páginas e provas: desvendando as obras literárias do vestibular da UEMA- 2024	97,00
7º	PINHEIRO	Entre páginas e provas: desvendando as obras literárias do vestibular	96,50
8º	VIANA	Entre páginas e provas: desvendando as obras literárias do vestibular UEMA	96,00
9º	BURITICUPU	Entre páginas e provas: desvendando as obras literárias do vestibular (UEMA-PAES 2024) com discentes do Campus Buriticupu	95,50
10º	PEDREIRAS	Entre páginas e provas: desvendando as obras literárias do vestibular (UEMA-PAES 2024)	93,25
11º	CAXIAS	Análise das obras de Gonçalves Dias, Jorge Amado e Conceição Evaristo: uma jornada por "Primeiros Cantos", "Mar Morto" e "Olhos D'Água"	87,33
12º	AÇAILÂNDIA	Lendo nas entrelinhas: análise das obras literárias do vestibular (UEMA - PAES 2024)	82,50

Fonte: Edital 038/2023. Resultado final (<https://centrohistorico.ifma.edu.br/concursos-e-seletivos/?id=17115>).

Examinando o quadro 3 obtemos uma leitura preliminar da realização de projetos nas bibliotecas que compõem a REDEBi do IFMA. Podemos identificar que dos vinte e nove (29) campi apenas doze (12) se fazem presente no certame. O certame disponibilizou recurso financeiro para catorze (14) projetos com ações exclusivamente na biblioteca e deveria ser realizado por servidores lotados no setor em cada campus; no referido edital, houve a submissão de doze (12) propostas e todas obtiveram êxito no certame. A divulgação dos projetos selecionados mostrou que:

(a) 10 (dez) projetos utilizaram uma matriz com três ações em comum: **Ação1:** Aquisição das obras do vestibular 2024 da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) “Olhos D’Água” de Conceição Evaristo, “Primeiros Cantos” de Gonçalves Dias e “Mar Morto” de Jorge Amado, obedecendo todos os trâmites de compra em instituição pública; **Ação2:** Seleção de estudantes bolsistas e **Ação3:** Mediação da leitura literária das obras adquiridas obras do vestibular UEMA. Se faz necessário esclarecer que os profissionais das

bibliotecas se reuniram para deliberar sobre as submissões ao Edital 38/2023, nessa ocasião foram definidas as 3 ações acima citadas, foi elaborado um projeto único e cada profissional o executou em seu campus. Observa-se também que sete (7) proponentes utilizaram o mesmo título em seus projetos, **‘Entre páginas e provas’**.

(b) 01(um) projeto do Campus Monte Castelo, na capital de São Luís, MA, apresentou a proposta de **Ação 1:** Renovação do Clube de Leitura tendo como público-alvo os discentes do Ensino Médio Integrado do IFMA Campus São Luís Monte Castelo a fim de proporcionar a experiência da leitura de forma extracurricular;

(c) O **Projeto Acolher do Campus Timon** propôs as seguintes ações: **Ação 1:** Parceria com a Universidade Estadual do Piauí-UESPI, instituição onde foi realizada a seleção de voluntários; **Ação 2:** Seleção de voluntários discentes do curso de Biblioteconomia, UESPI, alcançou 13 (treze) inscritos dispostos ao voluntariado, respeitando a legislação vigente; **Ação 3:** Seleção de estudantes para concessão de bolsas; **Ação 4:** Levantamento dados estatísticos sobre discentes em vulnerabilidade social do IFMA Campus Timon, potencial público alvo do projeto Acolher; **Ação 5:** Realizar mediação da leitura literária com obras do acervo da Biblioteca Aurélio de Brito através de um bate-papo literário para estudantes e participação dos voluntários; **Ação 6:** Idealizou uma instalação artística no *hall* do campus Timon para toda a comunidade acadêmica, na oportunidade houve a sensibilização e informativos sobre os dados do trabalho infantil no Maranhão, e finalmente encerrando o leque de ações temos a **Ação 7:** Avaliação dos pontos positivos e a se corrigir na execução do projeto, com foco em futuras submissões nos próximos editais.

Com estas ações o Projeto Acolher do IFMA Campus Timon atingiu a primeira colocação no processo seletivo do Edital 038/2023-IFMA. Analisando as ações do projeto Acolher é perceptível que o mesmo viabilizou a promoção do voluntariado, a concessão de recursos financeiros (bolsas) para estudantes em vulnerabilidade social, realizou atividade de mediação de leitura literária para estudantes do ensino médio, sensibilizou sobre a temática do trabalho infantil,

O projeto buscou estimular práticas com foco na permanência e êxito dos estudantes os permitindo atuar ativamente na elaboração e execução prática das atividades do projeto, se propôs a colaborar com a aprendizagem dos discentes através de temas como literatura, leitura literária, práticas sociais e trabalho infantil. Todo esse movimento buscou colaborar com o alcance dos objetivos 4 - educação de qualidade e objetivo - 8, meta 8.7 - combate ao trabalho infantil, da Agenda 2030.

É importante destacar, que dentre as ações do projeto Acolher, a parceria com a

Coordenação do Curso de Biblioteconomia da UESPI, foi de extrema relevância para o bom desenvolvimento das atividades. Sobre essa iniciativa a Biblioteca Nacional (BN) nos lembra que o bibliotecário deve buscar apoio da comunidade, “bem como estabelecer parcerias com outras instituições, como por exemplo, universidades/faculdades, especialmente as escolas de biblioteconomia” (BN, 2000, p. 41). Nessa ação o projeto conseguiu recrutar 13 estudantes de Biblioteconomia que contribuíram para o sucesso do projeto.

Para que a prática dos projetos se tornassem realidade do IFMA se construiu uma relação parceria e colaboração no compartilhamento de sugestões, esclarecimentos, dúvidas, inquietações e disseminação dos resultados alcançados por parte da coordenadora da REDEBi, Janaina Bianque, de todos os bibliotecários e demais membros das equipes dos projetos, atitudes que foram imprescindíveis para a rede de bibliotecas do IFMA figurar como protagonista no cenário de realização de projetos de mediação da leitura literária em bibliotecas multiníveis. Os registros fotográficos dos projetos com seus respectivos coordenadores e público beneficiado se encontram no Apêndice A.

Em continuidade a construção da pesquisa a seção 4.2 apresenta os elementos estruturantes listados do Edital 38/2023, para melhor compreensão do tema pesquisado, tais termos foram tratados como elementos estruturantes. Esses elementos permitiram à comissão da PRENAE IFMA analisar todas as propostas inscritas no referido edital.

4.2 Elementos estruturantes dos projetos inscritos no Edital 38/2023 do IFMA

Nesta seção encontramos a arquitetura dos elementos da plataforma do Sistema Unificado de Administração Pública, SUAP–IFMA⁴, na qual as propostas dos projetos de ensino foram inseridas. Nesta plataforma existem os campos a serem preenchidos para posterior envio da proposta para análise de acordo com os critérios do Edital.

Os elementos estruturantes iniciais requeridos no Edital 38/2023 vão ao encontro da maioria dos elementos enumerados pela autora Heloisa Luck (2013), onde afirma que:

Basicamente os elementos de um projeto são: 1) Identificação do projeto; 2) Descrição da situação problema; 3) Proposição de objetivos; 4) Definição de metas; 5) Delineamento de métodos, estratégias e procedimento; 6) Especificação de cronograma; 7) Identificação de recursos e custo; 8) Proposição de monitoramento e avaliação (Luck, 2013, p. 92).

⁴SISTEMA UNIFICADO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, SUAP. IFMA. Um software desenvolvido por uma instituição pública para instituições públicas. 2024 Disponível em: <https://suap.ifma.edu.br>. Acesso em: 09 set. 2023.

Ancorados nos elementos listados por Luck, no quadro 3 encontramos o detalhamento dos elementos estruturantes da Plataforma SUAP-IFMA na qual os profissionais das bibliotecas inseriram as propostas dos projetos de ensino, ora aqui, tratados como projetos da mediação da leitura literária.

Quadro 3 – Elementos Estruturantes iniciais do Edital 38/2023 – IFMA

ELEMENTOS ESTRUTURANTES	DESCRIÇÃO
UNIDADE PROPONENTE	Neste campo temos a presença da instituição proponente do projeto. A unidade proponente deve atender todos os requisitos documentais exigidos no edital.
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	Campo destinado aos seguintes itens do projeto: Título, eixo temático de acordo com o edital, coordenador responsável, sua titulação, matrícula e vínculo.
CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	Aqui será determinado os beneficiados pelo projeto, ou seja, público alvo, o quantitativo de pessoas atendidas, descrição do público-alvo, identificar o público de acordo com as exigências do Edital 38/2023, neste caso obrigatoriamente estudantes do ensino médio e graduação. É recomendável fazer uma relação com as ODS, beneficiar um grupo de pessoas que se encontram dentro do perfil de crise a ser sanado com os objetivos sustentáveis da Agenda 2030.
CRONOGRAMA	Para este elemento estruturante se estabelece o a duração do projeto, delimitando o tempo hábil para cada atividade, período de realização (início e término) do projeto. O Edital estabelece o período de realização do projeto.
EQUIPE	Seleção dos servidores da biblioteca que irão executar o projeto, identificar o potencial de cada um e distribuir as responsabilidades para o êxito do projeto. Aqui é determinado a função de coordenador, colaborador, voluntário e bolsista.
RESULTADOS E INDICADORES DE DESEMPENHO	Resultados que se espera alcançar com as ações do projeto com a absorção de algum conhecimento, criação de um produto, despertar para o comportamento leitor, tornar a biblioteca mais frequentada, disseminar os serviços da biblioteca, dentre outros. Pode ser medido pelo feedback dos participantes, registros fotográficos, audiovisuais, listas de frequência e por um relatório final de avaliação e êxito do projeto.

Fonte: SUAP, 2024. (<https://suap.ifma.edu.br/accounts/login/?next=/>)

Os elementos estruturantes do quadro 3 vão ao encontro da esquematização dos pesquisadores da temática de projetos, Dácio Moura e Eduardo Barbosa (2011), apresentamos no fragmento abaixo:

1) Inicialização: escopo do projeto; 2) Planejamento: desdobramento das atividades e tarefas, cronograma, indicadores de desempenho, orçamento, plano do projeto; 3) Execução: atribuição de tarefas, produtos e serviços; 4) Controle: relatórios de avaliação, resultados; 5) Encerramento: relatórios de avaliação, resultados alcançados e relatórios finais (Moura; Barbosa, 2011, p. 43).

Os elementos estruturantes elencados pelos autores ora citados complementam os próximos itens solicitados no Edital 38/2023, onde é possível identificar o escopo do projeto, com destaque para a parte textual que para o autor se caracteriza da seguinte maneira (Maximiano, 2014):

- a) **Justificativa:** todo projeto começa com uma ideia para solucionar problemas a justificativa explica de forma clara e concisa a necessidade de uma intervenção por meio de ações planejadas;
- b) **Objetivo Geral:** fornecer a entrega de um produto, solução, disseminar conhecimento, sanar um problema específico;
- c) **Metas, acompanhamento e avaliação do projeto durante a execução:** estabelecimento de procedimentos que permitam a administração e a avaliação do projeto;
- d) **Resultados Esperados:** a entrega do produto através do alcance dos objetivos justifica a realização do projeto, comprovados por relatórios, frequências, etc.;
- e) **Referências:** lista de obras consultadas que auxiliam na elaboração do projeto.

Além dos quesitos acima a plataforma SUAP possui campos adicionais para detalhamento do cronograma de execução, do plano de aplicação, do cronograma de desembolso e da memória de cálculo. Descritos os principais elementos estruturantes imprescindíveis para a elaboração de projetos no IFMA, passamos a seção 5 para descrição e análise dos dados levantados durante a pesquisa, seção que por sua robustez permite visualizar um panorama mais apurado da investigação realizada.

5 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, discorreremos sobre os dados mais significativos encontrados na nossa pesquisa, portanto, esta seção está organizada de modo a apresentar dois quadros sistematizados com os dados dos questionários aplicados para 38 bibliotecários da REDEBi, bem como, apresentamos nas seções seguintes os resultados sistematizados em gráficos que se referem aos questionários direcionados para os discentes e docentes do IFMA Campus Timon. As análises das evidências encontradas em nossa pesquisa são demonstradas à luz da literatura.

Na subseção 5.1 Bibliotecários da REDEBi apresentamos os agrupamentos de perguntas a seguir: no quadro 4 temos o Agrupamento 1 – Identificação e formação dos bibliotecários, e no quadro 5 visualizamos o Agrupamento 2 – Realização de projetos de leitura na REDEBi. As seções, 5.2 Docentes do IFMA do Campus Timon e 5.3 Discentes do IFMA do Campus Timon, exibem, respectivamente, o gráfico 3 e o gráfico 4, ambos comportam as respostas do Agrupamento 3 - Evasão escolar e contexto de crise.

5.1 Bibliotecários da REDEBi IFMA

Apresentamos no quadro 4 a caracterização dos sujeitos da pesquisa que totalizam dezoito respondentes, a partir dos seguintes elementos: **campus de atuação, titulação, instituição de formação, ano de formação**, conforme consta no quadro 4.

Quadro 4 – Agrupamento 1, Identificação e formação

SUJEITOS	CAMPUS	INSTITUIÇÃO DE FORMAÇÃO	ANO DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
B1	Reitoria	UFMA	2014	Mestrado
B2	Santa Inês	UFMA	2010	Especialização
B3	Viana	UESPI	2009	Especialização
B4	São Luís - Centro Histórico	UFMA	2016	Especialização
B5		UFMA	2006	Especialização
B6	Bacabal	UFMA	2014	Especialização
B7	Codó	UESPI	2011	Especialização
B8	Zé Doca	UFMA	2010	Especialização
B9	São Luís - Monte Castelo	UFMA	1997	Especialização
B10		UFMA	2004	Mestrado
B11	Pedreiras	UFMA	2012	Mestrado
B12	Barreirinhas	UFMA	2008	Especialização
B13	São Raimundo das Mangabeiras	UFPA	2009	Especialização
B14	Caxias	UESPI	2009	Mestrado
B15	Timon	UESPI	2010	Mestrado
B16	Imperatriz	UFMA	2007	Especialização
B17	Buriticupu	UFMA	2007	Especialização
B18	Alcântara	UFMA	2007	Especialização

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

O quadro 04 faz referência aos respondentes dentro do universo de 38 bibliotecários dos 29 campi do IFMA, listamos a seguir os campi que responderam ao questionário enviado: Campus Santa Inês (B2); Viana (B3); São Luís, Centro Histórico (B4 e B5); Bacabal (B6); Codó (B7); Zé Doca (B8); São Luís-Monte Castelo (B9 e B10); Pedreiras (B11); Barreirinhas (B12); São Raimundo das Mangabeiras (B13); Caxias (B14); Timon (B15); Imperatriz (B16); Buriticupu (B17) e Alcântara (B18) mais a reitoria, totalizando 18 bibliotecários que atenderam ao pedido de participação na pesquisa, o que corresponde a um percentual 47,36% do universo investigado.

No que diz respeito ao **Campus** em que trabalha o bibliotecário do IFMA, esses estão distribuídos nos 29 campi de todas as regiões maranhenses. De acordo com os pesquisadores e (Neuhold; Pozzer, 2022, p. 8) essa realidade se explica a partir do Plano de Expansão da Rede

Federal de educação, pois os “Cefets existentes antes do plano de expansão, a maioria localizada nas capitais, se transformaram na sede administrativa dos IFs. Ao mesmo tempo em que, foram construídas novas unidades, em regiões periféricas de centros urbanos ou em cidades do interior”.

Em relação à **titulação**, 100% dos respondentes possuem graduação no curso de Bacharelado em Biblioteconomia, critério obrigatório para ingresso no cargo no IFMA. Nesse aspecto o IFMA cumpre a lei 4.084/62 que dispõe da profissão de bibliotecário e regula seu exercício, que diz em seu art 3º:

Para o provimento e exercício de cargos técnicos de Bibliotecários e documentalistas, na administração pública autárquica, paraestatal, nas empresas sob intervenção governamental ou nas concessionárias de serviço público, é obrigatória a apresentação do diploma de bacharel em Biblioteconomia respeitados os direitos dos atuais ocupantes efetivos” (Brasil, 1962, p. 1).

Os bibliotecários concluíram a graduação nas seguintes universidades, a saber: Universidade Federal do Maranhão, UFMA, com 72,22%, dos graduados, a Universidade Estadual do Piauí, UESPI com 22,22%, e a Universidade Federal do Pará, UFPA com 5,55%), da porcentagem geral.

Quanto ao que se refere ao *lato sensu* 72,22%, afirmam possuir especialização. Para a formação continuada *stricto sensu* 27,77%, possuem mestrado. No entanto, o censo 2022 da Biblioteconomia brasileira, realizado pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e instituições (FEBAB) aponta para outro direcionamento dos percentuais levantados na pesquisa da federação.

De acordo com o censo da FEBAB 37,48% (1496) dos profissionais possuem Bacharelado em Biblioteconomia, no que concerne a especialização temos 30,44% (1215) e no que se refere ao mestrado, o percentual é de 12,65% (505) FEBAB (2022). Os dados nos revelam que os percentuais da formação continuada dos bibliotecários do IFMA são superiores ao da média nacional. Nesse viés, os pesquisadores Belinato, Borges, Silva e Guimarães (2017) concordam que:

O bibliotecário possui diversas alternativas de qualificação, tendo em vista a sua formação de caráter polissêmico, tais como especializações, mestrados acadêmicos ou profissionais e doutorado uma vez que em qualquer nicho mercadológico, a informação, principal objeto de trabalho do bibliotecário, está inserida (Belinato; Borges; Silva; Guimarães, 2017, p. 2536).

Os bibliotecários respondentes concluíram o Curso de Bacharelado em Biblioteconomia entre os anos de 2007 a 2014. Nesse sentido, os dados ratificam o

levantamento feito no censo da FEBAB onde revelam que esse é o período que houve o maior percentual de formandos no Brasil, em torno de 38% da formação em Biblioteconomia ocorreu entre os anos de 2000 a 2019 (FEBAB, 2022).

Traçado o perfil dos bibliotecários das bibliotecas multiníveis do IFMA, prosseguimos com a análise do quadro 5 o qual demonstra os dados recuperados na pesquisa no que se refere ao agrupamento 2 de perguntas que objetivaram conhecer o panorama de elaboração de projetos de mediação de leitura literária pelos profissionais da REDEBi. Por meio dos dados coletados esperou-se chegar o mais próximo da realidade sobre a prática de projetar do bibliotecário multinível.

Se faz necessário lembrar que a investigação faz um recorte da prática deste profissional, pois soma-se a elaboração de projetos, as inúmeras habilidades que este profissional aplica na práxis biblioteconômica em seu cotidiano. Isso esclarecido, passamos a análise do quadro 5 com o delineamento quanto ao **campus** em que trabalha o bibliotecário, **número de bibliotecário** na biblioteca, identificação de **contexto de crise**, quantos **realizam projeto** de leitura, se participaram da **submissão ao Edital 38/2023** e por fim elencamos os possíveis **motivos da não submissão ao Edital 38/2023**.

Quadro 5 – Agrupamento 2 - Projetos de leitura e mediação da leitura literária, Edital 38/2023

	CAMPUS	Nº DE BIBLIOTECÁRIO	CONTEXTO DE CRISE	REALIZA PROJETO	SUBMISSÃO EDITAL 38/2023	MOTIVOS DA NÃO SUBMISSÃO EDITAL 38/2023
B1	Reitoria	-	-	SIM	NÃO	Trabalha na Reitoria
B2	Santa Inês	1	Insegurança alimentar Vulnerabilidade social	SIM	SIM	-----
B3	Viana	1	Trabalho infantil Insegurança alimentar Vulnerabilidade social	SIM	SIM	----
B4	São Luís Centro Histórico	2	Vulnerabilidade social	NÃO	NÃO	Encontra-se com sobrecarga de trabalho Nunca realizou projeto na biblioteca
B5			Altos índices de violência	SIM	NÃO	Afastado de suas atividades
B6	Bacabal	2	Não identificou contexto de crise	SIM	SIM	-----
B7	Codó	2	Vulnerabilidade social	NÃO	NÃO	Nunca realizou projeto na biblioteca
B8	Zé Doca	1	Insegurança alimentar, Vulnerabilidade social	SIM	SIM	
B9	São Luís Monte Castelo	6	Não identificou contexto de crise	NÃO	NÃO	Não tem interesse em realizar projetos
B10			Vulnerabilidade social	NÃO	NÃO	A biblioteca não dispõe de espaço físico
B11	Pedreiras	1	Vulnerabilidade social	SIM	SIM	
B12	Barreirinhas	1	Trabalho infantil Vulnerabilidade social	SIM	NÃO	Afastado de suas atividades
B13	São Raim. das Mangabeiras	1	Não identificou contexto de crise	NÃO	NÃO	Encontra-se com sobrecarga de trabalho, , Nunca realizou projeto na biblioteca
B14	Caxias	2	Trabalho infantil Insegurança alimentar Vulnerabilidade social	SIM	SIM	-----
B15	Timon	1	Vulnerabilidade social	SIM	NÃO	Encontra-se com sobrecarga de trabalho A biblioteca possui apenas um(a) bibliotecário(a),
B16	Imperatriz	1	Vulnerabilidade social	SIM	NÃO	Afastado de suas atividades
B17	Buriti cupu	2	Vulnerabilidade social	SIM	SIM	-----
B18	Alcântara	1	Vulnerabilidade social	SIM	NÃO	Submissão de projetos de ensino bloqueado no SUAP no Campus
TOTAL DO UNIVERSO EXPOSTO À PESQUISA						38
TOTAL DE QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS						18

Fonte: A autora, 2024.

No que tange ao **campus** de atuação dos bibliotecários do IFMA, observamos que dos

29 campi, 14 deles figuram entre os com profissionais respondentes do questionário, o qual seja 48,27%, deste universo inquirido. Ratificamos que o questionário foi enviado para todos os 38 profissionais do IFMA.

Para fins de compreensão da análise que se segue, as respostas do profissional identificado como “B1” será meramente ilustrativa, visto que, este profissional, ocupa a Coordenação da REDEBi, não atua na biblioteca mas sim na sede administrativa da Reitoria. Assim elucidado, a análise se dá apoiada nas respostas dos demais respondentes, ou seja, do “B2 ao B18”.

Acerca do **número de bibliotecário** constatamos que as bibliotecas localizadas em São Luís, capital do Maranhão, possuem juntas o equivalente a 47,05%, totalizando 8 profissionais. Neste cenário dois (2) respondentes pertencem ao campus São Luís, Centro Histórico, (B4 e B5) e seis (6) pertencem ao campus São Luís, Monte Castelo, dentre os seis bibliotecários a pesquisa obteve a resposta dos dois sujeitos aqui identificados por “B9 e B10”.

Com base nessa informação, o cenário supracitado se explica provavelmente pelas mudanças ocorridas nos Institutos Federais (IFs) a partir do ano de 2003, tais mudanças foram ocasionadas pelo Plano de expansão dos institutos, após esse movimento os IFs, além dos grandes centros urbanos, se expandiram para o interior dos estados (Neuhold; Pozzer, 2022). Por outro lado, essa interiorização dos IFs oportunizou mais campo de trabalho para os bibliotecários, visto que todos os 29 campi do IFMA possuem pelo menos um bibliotecário gerenciando a biblioteca, nesse tipo de campi (interior do estado) aparecem os respondentes (B2, B3, B6, B7, B8, B11, B12, B13, B14, B15, B16, B17 e B18).

Quanto a percepção de **contexto de crise** no qual a biblioteca possa estar inserida, os bibliotecários destacam a vulnerabilidade social com a recorrência de 76,47%, o que corresponde a 13 respostas. Logo em seguida o contexto mais lembrado entre os sujeitos é a insegurança alimentar, alcançando 4 respostas, ou seja, 23,52%, e finalmente, agrupado em 3 respostas o cenário do trabalho infantil é citado por 3 respondentes, o que significa correspondência de 17, 64% das respostas.

Os cenários percebidos pelos bibliotecários da REDEBi vão ao encontro da pesquisa dos autores (Silva; Kaimimura; Oliveira, 2023) quando a abordagem é vulnerabilidade social no Maranhão, os pesquisadores afirmam que os municípios maranhenses apresentaram redução nos índices da vulnerabilidade social entre os anos 2000 e 2021, contudo, se

comparados a outras regiões do país, os municípios maranhenses ainda apresentam distorções com altos índices de vulnerabilidades.

Somado a essa constatação, a insegurança alimentar é outro aspecto de risco que afeta o estado maranhense, como relatado pelos bibliotecários do IFMA, a observação dos profissionais está em consonância com os dados divulgados na pesquisa da PENSSAN (2022) que registram que o Maranhão é o sexto estado com o maior percentual de pessoas vivendo em situação de insegurança alimentar em todo o país. Ainda como fator agravante, surge entre os cenários de crise do Maranhão o trabalho infantil, também mencionado na pesquisa pelos bibliotecários da REDEBi.

Nesse sentido, retomando a percepção de Ribeiro (2021) quando relaciona a fome ao trabalho infantil esta defende que “quando o estômago gritou, as crianças se lançaram às ruas em busca de comida”. Por fim, dois profissionais não identificaram contexto de crise no entorno do campus em que trabalha.

No que se refere a **realização de projeto** de leitura, analisando os dados foi possível verificar que os respondentes assumem posturas diferenciadas sobre essa prática. Desse modo, os profissionais se dividem em 2 categorias: *a) Realiza projetos*: soma-se nessa prática 12 profissionais, o que representa 70,5%, dos respondentes, os quais estão representados no quadro 1, respectivamente como B2, B3, B5, B6, B8, B11, B12, B14, B15, B16, B17 e B18. *b) Não realiza projeto*: nessa categoria aparecem 5 profissionais, os quais afirmam não realizar projetos, ou seja, 29,45%, são eles: B4, B7, B9, B10, B13.

Diante do recorte da prática de projetar dos bibliotecários da REDEBi, acredita-se que essa prática pode ser acrescida ao rol de atividades do bibliotecário multinível, posto que Luck (2013, p. 59) nos diz que “projetos são elaborados com a participação daqueles que irão se envolver nas transformação/inovação pretendida para a melhoria, de modo criativo e inteligente”. Diante de tantos obstáculos os quais os municípios maranhenses estão imersos, é possível inferir que os discentes dos IFs do estado estão expostos a situações de vulnerabilidade. Nesse contexto, projetos de leitura indicam caminhos possíveis para que esses estudantes permaneçam estudando, busquem novas perspectivas, que adotem o letramento futuros.

Ainda refletindo sobre a prática de projeto em biblioteca multinível, concordamos com a BN no que defende no documento técnico sobre diretrizes para bibliotecas públicas, o documento afirma que cabe ao responsável pela biblioteca elaborar projetos, ocasião que o bibliotecário pode pedir para sua equipe “apresentar novas idéias ou proporem mudanças ou

adaptações, que venham melhorar o desempenho e otimizar os trabalhos ou a qualidade dos serviços prestados pela biblioteca”. E juntos idealizarem ações planejadas que permitam habitar a biblioteca (BN, 2000, p. 40).

No tocante a **submissão ao Edital 38/2023** os dados revelaram que no universo de 17 respondentes, 7 deles atenderam ao chamado do Edital 38/2023 enviando propostas de atividades de mediação de leitura. Esse quantitativo faz referência a 41,17% dos respondentes. Os projetos ora citados estão dispostos no quadro 3 desta pesquisa.

Os projetos selecionados no Edital 38/2023 foram idealizados e desenvolvidos por profissionais das bibliotecas do IFMA, uma exigência do referido edital. No decorrer de 2023 os bibliotecários acrescentaram mais essa tarefa às suas atividades diárias. Contudo, a presente investigação enfrentou certa dificuldade em recuperar literatura que versa sobre o bibliotecário multinível proponente de projeto de leitura. Diante do desafio encontrado (Santos; Gracioso; Amaral, 2018) ressaltam que as bibliotecas dos Institutos Federais congregam características de diferentes tipologias de biblioteca e público, dotadas de especificidades e singularidades e exigindo novos estudos e novas práticas profissionais.

Em consonância com essa linha de pensamento, a pesquisadora Sandra Moutinho (2014) afirma que a biblioteca multinível atende um público de vários níveis de ensino (Moutinho, 2014, p. 74). Dizem-nos (Nascimento; Almeida; Rodrigues, 2019) que diante de novos cenários o papel dos bibliotecários de Institutos Federais agrega novas atribuições, nesse contexto esse profissional passa a dar conta de sua responsabilidade social e cultural.

Apesar do público diferenciado entre as duas tipologias de bibliotecas, a seguir ilustramos algumas práticas de bibliotecários frente a projetos de leitura em biblioteca escolar, visto que esse tipo de biblioteca possui alguma semelhança com a biblioteca multinível.

Em sua análise sobre a prática de projetos em biblioteca escolar Cordeiro (2017, p. 41) é enfática ao dizer que o bibliotecário deve, “abranger todos os serviços oferecidos e suas necessidades. Por isso, destaca-se a importância de um profissional, proativo, sensível às mudanças, eventuais problemas e desafios que possa enfrentar”. Características que também podem ser adotadas pelo bibliotecário multinível.

Nessa mesma esteira de discussão Lima (2021, p. 1) afirma que “no auge das redes sociais cresce a importância do bibliotecário das escolas que promovem projetos e apostam em iniciativas para atrair a atenção dos estudantes”. Ainda a respeito, em termos de projetos de leitura em bibliotecas educacionais, existe uma realidade que não pode ser menosprezada, visto que, quando se recorre a literatura há enorme probabilidade de recuperar pesquisas sobre

a temática que trazem o professor como o idealizador de projetos de leitura na esfera educacional.

Citamos como exemplo o projeto Biblioteca Ativa de uma escola técnica estadual de São Paulo, o qual professores são os proponentes do projeto de leitura na biblioteca, os docentes definiram o seguinte objetivo do projeto “ativar a biblioteca através de atividades e eventos culturais, trazendo a comunidade escolar para este espaço e utilizando-o de forma significativa, para o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem” (ETEC, 2024, p.1).

É fato que a presença do bibliotecário em instituições de ensino se mostra incipiente, e deve-se enaltecer o protagonismo de docentes dispostos a ativar a biblioteca da escola, contudo, o bibliotecário é o profissional habilitado e capacitado para tal função.

Quanto aos **motivos da não submissão ao Edital 38/2023**, por parte dos bibliotecários que afirmaram realizar projeto, 42,8% deles não apresentaram proposta ao edital porque se encontravam afastados de suas atividades laborais no período em que o questionário foi enviado aos profissionais da REDEBi. Estamos nos referindo a um quantitativo de 3 profissionais (B5, B12, B16). Aprofundando-nos na análise dos dados, dentre os 17 respondentes, 17,64%, ou seja, 3 profissionais identificados como “B4, B13 e B15”, relataram não exercer a prática de projeto em suas bibliotecas justificando que se encontram com sobrecarga de trabalho.

A justificativa coaduna com o estudo de caso realizado por Fleck (2004, p. 79) no que relata que “há falta de pessoal auxiliar, em número e qualificação, para desempenhar funções técnicas e de atendimento” e complementa sua argumentação afirmando que “os bibliotecários, já em número insuficiente para manutenção das atividades técnicas, acumulam funções auxiliares em razão da falta de funcionários não-bibliotecários com a formação necessária”.

Ainda na perspectiva dessa justificativa, nela enquadrados o respondente “B15” que afirma existir apenas um bibliotecário no campus, assim, a sobrecarga de trabalho o impede de assumir mais responsabilidades, sobre essa realidade Fleck (2004, p. 79) nos explica que “a principal reclamação dos bibliotecários-chefes é o desestímulo geral decorrente da falta de recursos humanos e materiais, e de nenhuma perspectiva de alteração deste quadro no que diz respeito ao número reduzido profissionais nas bibliotecas”.

E concluindo a análise das motivações da não submissão ao edital, temos o índice de 17,64%, ou seja, 3 profissionais (B4, B7 e B13) nunca realizaram projeto, daí a falta de interesse no certame 38/2023 e finalmente o respondente “B9” afirma não ter interesse em

realizar projeto, o respondente “B10” relata que a biblioteca não dispõe de espaço físico e o respondente “B15” informa que a plataforma de submissão da proposta estava bloqueada em seu campus, em cada esfera de resposta o percentual corresponde a 58,8% de bibliotecários fora do processo seletivo do edital 38/2023..

Compreendemos que a atuação profissional dos bibliotecários não está dissociada de práticas que vão além do usual processamento técnico, serviço de referência, catalogação, etc. A formação de leitores por meio de ações planejadas através de projetos pode ser uma experiência que agregue valor aos produtos oferecidos nas bibliotecas, na contribuição com os setores educacionais da instituição, com a formação do comportamento leitor e, por consequência, colaborar com alcance de objetivos da Agenda 2030, a exemplo dos citados nesta pesquisa.

Nesse sentido projetos com foco na educação motiva a comunidade acadêmica, integra escola-família-comunidade, atrai e retém alunos, desenvolve a imagem da instituição de ensino Luck (2013, p. 52). Motivados por tais resultados buscamos traçar um panorama de como se deu a prática dos projetos de mediação da leitura literária nas bibliotecas multiníveis do IFMA no ano de 2023. Esses projetos captaram recursos via Edital, o que possibilitou aos bibliotecários que realizaram a mediação da leitura literária das obras do Vestibular UEMA 2024, efetivar satisfatoriamente as ações propostas, realizar a aquisição de bens de consumo, itens de papelaria, camisas, kits para os participantes, banners, como também, aquisição dos livros cobrados no vestibular.

Dentro do cenário explicitado até aqui, e considerando o feedback do Projeto Acolher listado na subseção 3.1, vale ressaltar alguns dos resultados positivos alcançados nos projetos da bibliotecas multiníveis da REDEBi, os projetos intitulados “Entre Provas e Páginas” desenvolvidos pelos demais campi tiveram participação ativa na aprovação de 10 participantes no vestibular da UEMA, e o Projeto Acolher, que apesar de não mediar livros específicos para vestibular, o seu participante, Yuri Silva, foi aprovado no Curso de Ciência da Computação nas duas universidades piauienses, a Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e Universidade Federal do Piauí.(UFPI). Lembramos que os 12 projetos contaram com a participação de estudantes bolsistas, estes, foram beneficiados com auxílio financeiro (bolsas). Juntos os projetos chegaram a 83,33% de eficiência no que diz respeito a resultados positivos o que corresponde a 10 aprovações nas melhores universidades públicas dos estados do Piauí

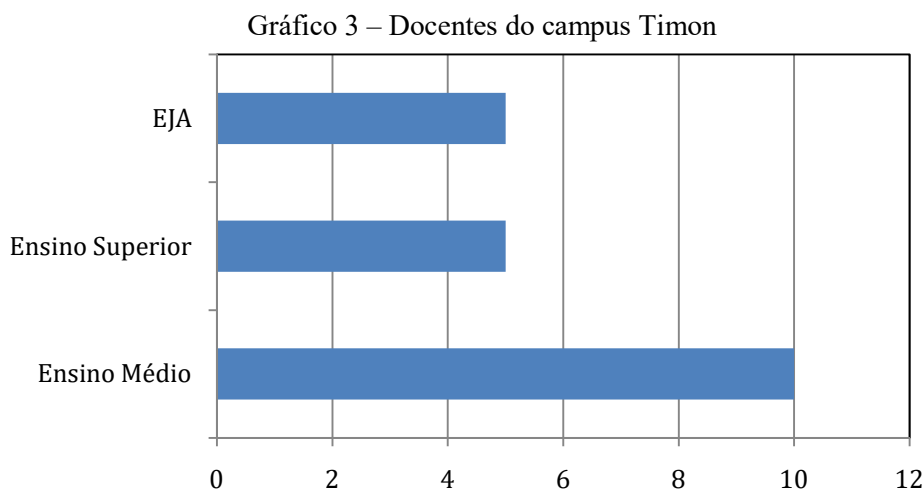
e do Maranhão.

Além dos resultados passíveis de mensuração, ainda há de se considerar as sementes plantadas no decorrer das ações implementadas pelos projetos da rede de bibliotecas do IFMA, espera-se que germinem em forma de conhecimento e esperança de um futuro melhor, almeja-se que os participantes estejam mais bem preparados para lidar com possível cenário de risco.

5.2 Docentes do IFMA do Campus Timon

Nesta subseção, os resultados e discussões estão direcionados as respostas dos docentes do IFMA Campus Timon, com objetivo de identificar o contexto de crise no município no período da pandemia, mas especificamente o trabalho infantil.

Apresentamos os dados coletados no questionário que traz o levantamento do Agrupamento 3 de perguntas sobre evasão escolar e contexto de crise. Os respondentes são onze docentes Campi Timon. É importante mencionar que o questionário foi enviado para 60 professores deste campus. No gráfico 3 visualizamos em quais níveis os docentes ministram suas aulas.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

No que se refere ao nível escolar que os docentes ministram aula, quando observamos o ensino no nível médio o percentual que os representa chega a 90,9%, uma correspondência para 10 professores, de um total de 11 respondentes. Esses professores ministram suas aulas no nível médio para estudantes entre 14 a 17 anos, faixa etária delimitada na pesquisa devido a exposição ao trabalho infantil apresentar maior incidência nessa faixa etária. Dentre outros

dois níveis de ensino, superior e EJA, apresenta-se o número de 5 professores, ou seja 45,45% dos respondentes.

Como já mencionado nesta pesquisa, retomando Ribeiro (2021) ao afirmar que ao completar 15 anos, muitos meninos e meninas são obrigados a trabalhar e abandonam a escola, podemos supor que essa situação de crise eleva os índices da evasão escolar. Acompanhando o cenário descrito acima, no Maranhão a realidade não é diferente, os dados evidenciam a prática da exploração infantil, quando nos reportamos a cidade de Timon, o município também se configura com forte potencial para o uso da mão-de-obra infantil.

É fato que a busca pela sobrevivência que leva crianças e adolescentes ao trabalho precoce é fator que está diretamente ligado ao abandono da vida escolar. A linha de investigação sobre as razões do abandono escolar no IFMA Campus Timon é definida pela pesquisadora Reitieli Silva (2022).

Problemas econômicos que se agravam à medida que o capitalismo avança pela ganância de concentração de riqueza que destrói empregos e oportunidades de ascensão para a maioria da população; distância dos currículos escolares e dos trabalhadores da educação desta realidade cruel em que os jovens se inserem; desconhecimento da escola e dos servidores do entorno da localidade em que atuam e das condições socioeconômicas de seus alunos; são fatores que apesar de difícil quantificação, são determinantes para que os jovens não aprendam os conteúdos escolares, obtenham baixos resultados e abandonem seus estudos (Silva, 2022, p. 92).

Ainda nesta perspectiva, sobre a ausência dos estudantes nas aulas do campus Timon no período da pandemia, as respostas obtidas no questionário docente se direcionam para o mesmo viés definido no fragmento acima. Transcritas abaixo as respostas dos docentes a seguinte pergunta: “Na pandemia acentuou-se os problemas econômicos, muitos jovens realizaram algum tipo de atividade remunerada para auxiliar no orçamento doméstico. Você encontrou algum estudante que possivelmente se encontrasse nesta situação?”.

D1: “Sim, principalmente os alunos do Proeja”;

D2: “Sim, vários estudantes nessa situação”;

D3: “Sim, tinha aluno que trabalhava para ajudar em casa”;

D4: “Não me recordo”;

D5: “Não”;

D6: “Sim, um aluno teve que trabalhar para auxiliar na renda da família e logo em seguida evadiu”;

D7: “Sim, vários casos foram constatados, desde alunos que passaram a trabalhar de entregador, a alunos que tiveram que vender produtos feitos pela família, fazendo máscaras,

bolos, quentinhas, etc. alguns assistiam às aulas enquanto estavam trabalhando. Foi o momento doloroso pra muita gente”;

D8: “Sim, vários estudantes relataram a necessidade de trabalhar”;

D9: “Sim, vários alunos tiveram que trabalhar para complementar a renda da família”;

D10: “Não”;

D11: “Não”

Pelas respostas dos docentes é evidente que a pandemia agravou a situação dos estudantes do IFMA Campus Timon, obrigando-os a conciliar o trabalho com os estudos, ou até mesmo deixar a escola para trabalhar. Nesse mesmo sentido Fore (2022, p. 1) afirmou que à medida que a pobreza aumenta, as escolas fecham e a disponibilidade de serviços sociais diminui, mais crianças são obrigadas a trabalhar.

Nessa perspectiva, um dos docentes declara sua realidade enquanto docente do ensino médio no Campus Timon, no período pandêmico: “vários casos foram constatados, desde alunos que passaram a trabalhar de entregador, a alunos que tiveram que vender produtos feitos pela família, fazendo máscaras, bolos, quentinhas, etc. alguns assistiam às aulas enquanto estavam trabalhando” (D1), essa fala vai ao encontro da reflexão da publicação do Criança Livre de Trabalho Infantil (2021, p. 1) no que afirma que com o fechamento de escolas as crianças e os adolescentes que já estão em situação de trabalho infantil tiveram que trabalhar mais horas devido à perda de emprego e renda entre famílias vulneráveis.

É relevante destacar que apesar da maioria dos respondentes identificar a situação de vulnerabilidade em que os estudantes do Campus Timon encontravam-se, os respondentes “D5, D10 e D11” não conseguiram visualizar as dificuldades enfrentadas por seus estudantes.

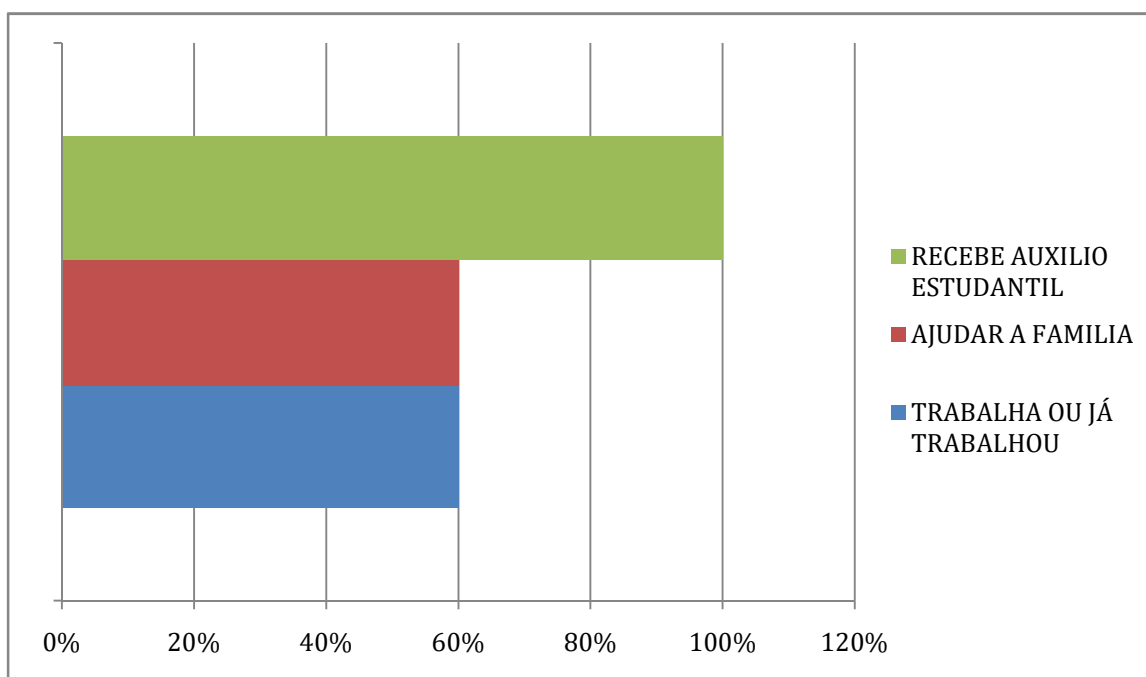
Por fim, compreendemos que o contexto de crise no município de Timon, especificamente o trabalho infantil, foi confirmado pelas respostas dos docentes da instituição.

5.3 Discentes do IFMA do campus Timon

Nesta subseção, os resultados e discussões estão direcionados as respostas dos estudantes do IFMA Campus Timon com o mesmo objetivo da subseção 5.2, ou seja, identificar o contexto do trabalho infantil em Timon. Apresentamos os dados coletados no questionário que faz referência ao levantamento do Agrupamento 3 de perguntas que procurou identificar o contexto o contexto de crise.

Para tanto, analisamos as respostas dos 25 discentes do ensino médio do Campus Timon. Vale destacar que o questionário é composto por 26 perguntas que fornecem dados para investigações bem mais aprofundadas sobre evasão escolar e trabalho infantil no município de Timon, MA. Contudo, a presente investigação se limitou a análise das questões que poderiam denotar o trabalho infantil dentre os estudantes do Campus. O gráfico 4 possui a amostragem das informações coletadas sobre o trabalho precoce dos estudantes do Campus Timon.

Gráfico 4 – Trabalho infantil e assistência estudantil discentes IFMA, Campus Timon



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

O gráfico 4 aponta amostragem da ocupação dos discentes do IFMA Campus Caxias, podemos observar que dos 25 estudantes que participaram da pesquisa 60%, deles já realizaram ou realizam algum tipo de trabalho remunerado, onde o principal motivo que os levou ao trabalho foi ajudar a família. Dentro dessa perspectiva, dados levantados pela QEdU (2024) apontam que 24% dos estudantes do 3º ano do ensino médio do município de Timon afirmam que realizam trabalho fora de casa, remunerado ou não. O trabalho doméstico foi o mais citado entre as respostas dos docentes e discentes do campus Timon.

Como medida de prevenção dessa situação de exploração infantil a comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil de Timon no ano de 2023 fortaleceu ações com atividade iterativa com foco na conscientização de estudantes sobre o trabalho infantil

doméstico no município. Onde frisou que “o trabalho infantil doméstico viola direitos de crianças e adolescentes prejudicando o desenvolvimento, a qualidade de vida e os expondo a vários riscos” (Lupa1, 2023, p. 1).

Retomando os percentuais do gráfico 4, é possível observar que todos os respondentes da pesquisa recebem auxílio permanência estudantil (100%), de acordo com Edital de Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) lançado anualmente no IFMA somente os estudantes que se encontram no perfil de vulnerabilidade social tem direito a se candidatar para receber o auxílio, no caso dos 25 respondentes podemos inferir que se encontram imerso a algum tipo de contexto de vulnerabilidade.

Após a análise dos dados dos docentes e discentes de Timon compreendemos que os estudantes do Campus se enquadram em perfil social vulnerável e recorrem ao trabalho para auxiliar no orçamento familiar, portanto o hipotético contexto de crise indicado no início da pesquisa se confirma através dos dados analisados e tratados.

Diante do exposto, é evidente a colaboração da biblioteca dos IFs para o alcance dos objetivos da Agenda 2030, promovendo a educação de qualidade e a conscientização social sobre as nocividades do trabalho infantil, atendias a colocações do objetivo 4 e objetivo 8 meta (8.7).

6 DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO EM BIBLIOTECA

Nesta seção, recomendamos diretrizes que possam ser equiparadas a uma bússola para o bibliotecário multinível que intenciona iniciar a prática de projetar na biblioteca de IF. Ressaltamos que as diretrizes sugeridas podem ser adaptadas para atender as especificidades de outras tipologias de bibliotecas e às regras do edital ao qual se deseja propor o projeto. Dessa forma, a diretriz e a respectiva estratégia estão delineadas no Quadro 6 a saber: **Diretriz 1 – Levantamento de dados**; da **Diretriz 2 – Elementos estruturantes** e da **Diretriz 3 – Etapas da submissão a seleção do projeto**.

Quadro 6 – Diretrizes para elaboração de projeto em biblioteca

DIRETRIZ	ESTRATÉGIAS
1 - LEVANTAMENTO DE DADOS	1.1 Conjunto de informações, dados estatísticos, pesquisas, relatos; 1.2 Revelam contexto de crise; 1.3 Determinar o público alvo do projeto.
2 - ELEMENTOS ESTRUTURANTES	2.1 Dados da organização; 2.2 Título do projeto; 2.3 Justificativa; 2.4 Objetivo geral; 2.5 Cronograma; 2.6 Equipe; 2.7 Orçamento; 2.8 Atividades; 2.9 Público alvo; 2.10 Sustentabilidade; 2.11 Divulgação e 2.12 Prestação de contas
3 – ETAPAS DA SUBMISSÃO A SELEÇÃO DO PROJETO	3.1 Lançamento do Edital; 3.2 Prazo de envio das propostas; 3.3 Divulgação dos selecionados.

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

As diretrizes, como mencionado, possuem foco na elaboração de projetos e têm por objetivo orientar a tomada de decisão e planejamento de ações para intervenção em biblioteca. De acordo com essa perspectiva foram traçadas três fases que compõem a construção de um projeto, como também sublinhamos o detalhamento das estratégias que conduzem o processo de construção. Dessa forma, as diretrizes apresentadas a seguir são:

Diretriz 1 - Levantamento de dados: essa diretriz vem como uma indicação preliminar de como começar o planejamento para um projeto. Para tanto elenca as seguintes estratégias de ação: *1.1 Conjunto de informações, dados estatísticos, pesquisas, relatos*: esses componentes são determinantes para estabelecer o problema e sua solução a curto e médio prazo, no caso da biblioteca multinível essas informações são adquiridas no Portal do IF, em suas publicações e levantamentos institucionais, como também nos dados do IBGE, índices de IDH, agência de tratamento de dados e/ou dados publicados nos portais da administração pública; *1.2 Revelam um contexto de crise*: essa estratégia vai ao encontro da percepção

aguçada do bibliotecário de IF, como é profundo conhecedor da realidade de sua instituição e da comunidade acadêmica, ao analisar o contexto institucional e da comunidade em seu entorno o bibliotecário possui condições de caracterizar e identificar um contexto de crise que possa ser amenizado pelas ações de um projeto; *1.3 Determinar o público alvo do projeto:* Nesse quesito geralmente o edital ao qual se deseja submeter o projeto indica quem poderá ser o público alvo do projeto. Nos IFs as iniciativas de projetos estão voltadas para a comunidade acadêmica, podendo ser estendida a comunidade em geral, a depender do tipo de projeto.

Diretriz 2 - Elementos estruturantes: a presente diretriz vem com a proposta de indicar os principais elementos estruturantes recorrentes em editais de fomento. Esses elementos são considerados a espinha dorsal do projeto, imprescindíveis para o êxito das ações planejadas, ao tempo que orienta e regula todo o processo de execução das ações. Em suas estratégias de construção temos: *2.1 Dados da organização:* nome da instituição, endereço, contatos, *websites* que identifiquem com precisão o proponente do projeto. Em biblioteca multinível os dados informados são do Campus no qual a biblioteca faz parte; *2.2 Título do projeto:* nome dado ao projeto, deve ser claro, preciso e passar a ideia geral da proposta do projeto; *2.3 Justificativa:* expõe a importância do projeto para o desenvolvimento de saberes a serem alcançados pelo público alvo, como também, a relevância para a sociedade; *2.4 Objetivo geral:* feito que ao longo do projeto será alcançado juntamente com os Objetivos específicos objetivos que levarão à concretização do objetivo geral. Os objetivos são peças fundamentais para a aprovação de um projeto pois é a partir deles que a intervenção será concretizada; *2.5 Cronograma:* Prazo de realização do projeto, deve ser acompanhado durante todo o desenvolvimento do projeto, é de fundamental importância a atenção dada a esse item, visto que os editais de fomento possuem um cronograma estabelecido e seguido rigorosamente. *2.6 Equipe:* profissionais que irão executar o projeto, aqui se enquadram os profissionais da biblioteca multinível, a comunidade acadêmica e a depender do projeto os moradores do entorno do Campus; *2.7 Orçamento:* Recursos para concretização do projeto; *2.8 Atividades:* atividades que serão realizadas pelo projeto, ações que envolvam a leitura literária, devem ser planejadas de acordo com as orientações do **objeto** de cada edital de fomento, sugere-se a diversificação de atividades para abarcar os públicos diferenciados dos IFs, devem cumprir rigorosamente o cronograma estabelecido; *2.9 Público alvo:* público que será beneficiado com as ações do projeto, frequentadores da biblioteca, comunidade estudantil, em se tratando desse item os editais geralmente indicam a quem o projeto deve beneficiar, como por exemplo dos IFs, projeto para estudantes do EJA, ou projetos para estudantes do ensino médio técnico, ou ainda para estudantes de graduação; *2.10*

Sustentabilidade: Alinhar as ações do projeto aos objetivos da Agenda 2030, ODS, é enriquecedor para o projeto a busca parcerias dentro da instituição educacional, professores, técnicos administrativos de outros setores, a exemplo do setor do serviço social do Campus que possui conhecimento mais aprofundado sobre a situação econômica do alunado, e não podemos deixar de citar as parcerias com outras instituições de ensino, sociedade civil, ongs, iniciativa privada, e sobretudo, promover e valorizar o voluntariado nas dependências do IF;

2.11 Divulgação: Divulgar os resultados positivos alcançados nas atividades dos projetos, para a comunidade acadêmica, para a comunidade externa, publicar os resultados em formato impresso ou digital, expor os resultados em eventos científicos, divulgar em redes sociais do Campus, etc;

2.12 Prestação de contas: Etapa final do projeto, é crucial a organização dos documentos comprobatórios do uso do recurso recebido, orçamentos, notas fiscais, pró labore, dentre outros registros de que o recurso foi aplicado com responsabilidade, no caso da biblioteca multinível se a submissão for para edital interno do IF, pode ser que haja a necessidade de abertura de processo destinado ao coordenador geral de projetos do Campus, o processo determina a finalização do projeto e deve ser anexado ao mesmo a juntada de documentos. Em alguns casos é necessário a elaboração de Relatório Final que contenha a execução total do projeto, inclui-se aqui registros fotográficos, feedback, vídeos, relatos, frequências, etc. Essa etapa se configura a mais complexa para o bibliotecário projetista, visto que a prestação de contas é minuciosa e requer alguns conhecimentos técnicos de outras áreas, como a contábil. É interessante recorrer ao setor de departamento financeiro do Campus para sanar possíveis dúvidas e finalizar o projeto corretamente. Em editais de fomento não institucionais as regras para prestação de contas varia de acordo com o órgão de fomento, mas não se distancia dos procedimentos acima elencados.

Diretriz 3 – Etapas da submissão a seleção do projeto: e por fim, a diretriz 3 faz um breve panorama do universo de publicações de editais institucionais em IFs ou dos demais setores de fomento de ações que podem ser desenvolvidas na biblioteca multinível. A diretriz contempla as seguintes estratégias:

3.1 Lançamento do Edital: editais de fomento a projetos são publicados diariamente na internet, realizar pesquisa em busca de edital nos órgãos públicos, instituições de pesquisa, empresas privadas, ONGs, 3º setor, etc. O bibliotecário multinível tem de alinhar o projeto de acordo com as exigências do órgão financiador

3.2 Prazo de envio das propostas: É imprescindível a atenção aos prazos estabelecidos nos editais, as plataformas de inclusão das propostas encerram o recebimento na data prevista no edital;

3.3 Divulgação dos selecionados: Deve-se estar atento à publicação dos resultados, ao prazo para interposição de recursos e enviar documentação complementar se necessário.

Iniciar a execução do projeto de acordo com o cronograma estabelecido. A experiência da prática de projetar vivenciada coletivamente pelos bibliotecários contou também com uma Instrução Normativa que complementou o Edital 38/2023 com orientações acerca da execução dos projetos no âmbito das bibliotecas multiníveis do IFMA.

Como exemplos de órgãos financiadores de projetos no Maranhão destacamos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão (FAPEMA) e o próprio IFMA. Porém, apresentamos um leque de órgãos onde os Editais de fomento podem ser localizados, e analisando as devidas exigências, o bibliotecário do IF pode captar recursos para a biblioteca que atua. E quando o edital vetar a submissão por parte de um IF, ainda assim, as parcerias se apresentam como alternativa viável para o bibliotecário multinível colaborar em projetos que possam agregar experiência na arte de projetar. Indicamos abaixo alguns órgãos que lançam editais de fomento em suas plataformas digitais:

- (a) Rede filantropia (<https://www.filantropia.org/>);
- (b) Rumos Itaú Cultural(<https://rumositaucultural.org.br/>);
- (c) Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR) (<https://captadores.org.br/>);
- (d) Fundação Abrinq (<https://www.fadc.org.br/>);
- (e) Banco do Nordeste Patrocínios (<https://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/patrocínios>);
- (f) Prosas (<https://prosas.com.br/editais>);
- (g) Correios (https://www2.correios.com.br/institucional/conheca_correios/acoes_culturais/esp_cult_rj/patrocínio/conteudo/default.cfm);
- (h) Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão (FAPEMA) (<https://www.fapema.br/editais/>);
- (i) Petrobrás Cultural: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/editais/inscricoes-em-andamento/selecao-petrobras-cultural-2013-novos-eixos-1>); dentre outros.

Compreendemos a repercussão da biblioteca multinível quando atua efetivamente na instituição educacional, e considerando que, no campo da obtenção de recursos que viabilizem a prática de projeto é perceptível a escassez de publicações sobre essa temática, como explicam Santos, Graciosa, Amaral (2018, p. 1) “a produção científica sobre essas bibliotecas está em fase inicial, uma vez que os Institutos Federais foram criados em dezembro de 2008.

A partir do contexto narrado emergiu a ideia de compartilhar, por meio da presente pesquisa, o conhecimento das experiências adquiridas ao longo da trajetória profissional desta pesquisadora, para tanto, elaborou-se diretrizes e estratégias com o intuito de contribuir com o bibliotecário de IF projetista, somando-se a isso, se espera que as diretrizes possam auxiliar na tomada de decisões ao elaborar projetos para biblioteca. Desse modo, buscou-se colaborar com práxis bibliotecária, ao tempo que coopera com a transformação social. Por fim, defendemos que as diretrizes surgem como um ponto de partida para que o bibliotecário multinível de IF possa idealizar seu projeto.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa trouxe evidências de que mister se faz o fortalecimento de ações que possam minimizar os malefícios provocados por situações adversas vividas por grupos vulneráveis. Dentre as estratégias para a mudança de paradigma, a leitura é considerada como uma ferramenta acessível à informação, leva à produção de conhecimento, como também, a leitura pode fortalecer o pensamento crítico por meio da Literatura.

A questão norteadora encontrou aporte nos dados levantados no decorrer da investigação por meio dos questionários e relatos dos envolvidos na coordenação dos projetos de mediação de leitura literária nas bibliotecas multiníveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, o objetivo geral aliado aos objetivos específicos foram contemplados com a robustez da construção da pesquisa, a qual possibilitou uma análise do fazer biblioteconômico em biblioteca multiníveis quando a temática é o profissional bibliotecário projetista, mediador de leitura, fomentador de ações culturais na biblioteca, como também assume o papel de disseminador e formador do comportamento leitor.

A viabilidade para idealizar, realizar e avaliar projetos de leitura durante a pesquisa foi de importância ímpar para descortinar um universo ainda pouco explorado por profissionais de bibliotecas, visto, barreiras encontradas na tentativa de recuperar literatura técnico científica pertinente que oferecesse suporte informacional para pesquisadora, diante do desafio encontrado considera-se de relevância a apresentação da prática de projetar que se discorre na construção da presente pesquisa.

Projeto de mediação da leitura literária financiado por edital de fomento pode ser considerado um meio de mudanças de paradigmas, principalmente em bibliotecas que estão inseridas em contexto de crise. Nesse aspecto, a pesquisa indica diretrizes para construção de projetos em biblioteca multinível, principalmente se estiverem imersas em cenário de vulnerabilidade social, exploração infantil e insegurança alimentar, dentre outros.

Reiteramos que as diretrizes destacadas neste estudo não possuem intenção de apresentar um passo-a-passo como um modelo a ser seguido literalmente por bibliotecários; idealizou-se, apenas, apresentar, o mais claramente possível, os principais elementos estruturantes encontrados na elaboração de projetos, elementos estes, identificados recorrentemente em editais públicos de fomento, além de pontuar alguns itens essenciais para o êxito do projeto. “A elaboração de um projeto ajuda a sistematizar o trabalho de projeto em etapas. Ela depende de uma série de fatores, incluindo o formato sugerido pelo órgão financiador.” (Sousa Neto, 2014, p.21).

Com o aporte dos dados mensurados a pesquisa buscou viabilizar a troca de conhecimentos e experiências entre profissionais bibliotecários dentro da rede de Institutos Federais, especificamente o IFMA, dá visibilidade a prática de projetos de mediação da leitura literária em bibliotecas multiníveis, contribuir para novas práticas biblioteconômicas, refletir sobre as mesmas e, portanto, incentivar a função social da área.

Nessa perspectiva, a pesquisa se propôs indicar evidências de que a prática de coordenar projetos de leitura literária, somando-se aos serviços do cotidiano da biblioteca, se mostra um instrumento indispensável para a formação leitora, para a permanência do estudante na escola, colabora com alcance de objetivos da Agenda 2030, como também, dialoga com a idéia de que o debate em torno da elaboração de projetos por bibliotecário multinível é temática fértil para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

- AMARO, Vagner da Rosa Amaro. **Mediação da leitura em bibliotecas**: revendo conceitos, repensando práticas. 2017. Dissertação (Mestrado profissional em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <http://www.repositorioc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/10840/Mediacao%20da%20leitura%20em%20bibliotecas.%20Disserta%>. Acesso em: 26 mar. 2024.
- ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?**: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.
- ARMELIN, Maria Alice Mendes de Oliveira; MARINHO, América dos Anjos Costa. **Leitura na escola e na comunidade**: de livros, leituras e leitores. São Paulo: CENPEC, 2011.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7684991/mod_resource/content/1/BARDIN__L._1977._Analise_de_conteudo._Lisboa_edicoes_70_225.20191102-5693-11evk0e-with-cover-page-v2.pdf. Acesso em: 12 abr. 2024.
- BATISTA, Laender Valério. **O trabalho infantil no Brasil**: análise dos microdados da PnadC 2022. Brasília: FNPETI, 2024. Disponível em: https://media.fnpeti.org.br/media/publicacoes/arquivo/TrabalhoInfantil_analise_microdados_PnadC_2022_FNPETI.pdf. Acesso em: 02 maio 2024.
- BELINATO, Bruna Beltrão *et al.* A formação continuada do bibliotecário: um prisma multidisciplinar. RBB. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 2538-2550, 2017.
- BRASIL. Ministério Público do Trabalho. **Maranhão recebe 600 denúncias de trabalho infantil em seis anos**. Maranhão: Ministério do Trabalho. Disponível em: <https://www.prt16.mpt.mp.br/procuradorias/22-prt-saoluis/575-mpt-ma-recebeu-quase-600-denuncias-de-trabalho-infantil-em-seis-anos>. Acesso em: 29 jan. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962**. Dispõe sobre a profissão do bibliotecário e regula seu exercício. Brasília, DF: Presidência da República, 1962. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/handle/123456789/106>. Acesso em: 4 nov. 2023.
- BRITO, Regina Garcia. Mediação de leitura literária em bibliotecas: entre a velocidade da sociedade da informação e o tempo para fruição e troca de saberes. *In*: PRADO, Jorge Moisés Kroll do. (org.). **Mediação da leitura literária em bibliotecas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Malê, 2019. p. 35-47.
- CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 1989. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7664524/mod_resource/content/1/Candido%20O%20Direito%20%C3%A0%20Literatura.pdf. Acesso em: 25 out. 2023.
- CAGNETI, Sueli de Souza. **Leituras em contraponto**: novos jeitos de ler. São Paulo: Paulinas, 2013.

CORDEIRO, Samara Cristina Lima. **Projeto de incentivo à leitura: uma necessidade na biblioteca escolar**. Pará: UFPA, 2017. Disponível em: https://bdm.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/168/1/TCC_ProjetoIncentivoLeitura.pdf. Acesso em: 25 ago. 2023.

CRIANÇA LIVRE DE TRABALHO INFANTIL. **Mapa do trabalho infantil**. São Paulo: Cidade Escola Aprendiz, 2021. Disponível em: <https://livredetrabalhoinfantil.org.br/conteudos-formativos/mapa-do-trabalho-infantil/>. Acesso em: 13 jan 2023.

DANTAS, Goimar. **A arte de criar leitores: reflexões e dicas para uma mediação eficaz**. São Paulo: Editora Senac, 2019.

DIAS, Júnior César. **O trabalho infantil no Brasil: uma leitura a partir da PNAD contínua (2016)**. Uberlândia, MG: UFU, 2017.

FEBAB. **Censo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação Brasileira**. Brasília, DF: CFB; ABECIN, 2022. Disponível em: <https://cfb.org.br/wp-content/uploads/2022/10/Apresentacao-Censo-para-CBBD.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2023.

FLECK, Luiza Kessler. **Estudo das condições de trabalho em bibliotecas públicas acadêmicas de uma universidade pública federal**. Porto Alegre: UFRG, 2004. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/9021/00046143_4.pdf?sequence=. Acesso em: 18 set. 2023.

FORE, Henriqueta. **UNICEF alerta para o risco de aumento do trabalho infantil durante e após a pandemia: crianças e adolescentes negros estão particularmente vulneráveis**. Brasília, DF: UNICEF, 2022.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Biblioteca pública: princípios e diretrizes**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2000.

GARCIA, Edson Gabriel (org.). **Prazer em ler: registros, esparsos da emoção do caminhante nas lidas com a mediação da leitura**. Rio de Janeiro: Instituto C&A: CENPEC, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2019.

LIMA, Ana Lúcia D'Império. Retratos da educação no contexto da pandemia do Coronavírus. **Revista Perspectivas em diálogo**, [s. l.], ago. 2020. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1_JK5pfrd8-gKdcwY78jJ5ck6tJBla1Ub. Acesso em: 26 mar. 2022.

LIMA, Josélia de. **Bibliotecários falam de seus projetos para promover a leitura nas escolas**. Tocantins: SET, 2021. Disponível em: https://www.to.gov.br/seduc/noticias/bibliotecarios-falam-de-seus-projetos-para-promover-a-leitura-nas-escolas/1iyfqog2ai4z#:~:text=por%20Jos%C3%A9lia%20de%20Lima%20F%20Governo%20do%20Tocantins&text=do%20Tocantins%20file_download-,No%20auge%20das%20redes%20sociais%2C%20cresce%20a%20import%C3%A2ncia%20do%20bibliotec%C3%A1rio,a%C3%A7%C3%B5es%20de%20promo%C3%A7%C3%A3o%20da%20leitura. Acesso em: 14 nov. 2023.

LUCK, Heloísa. **Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão**. 9. ed. São Paulo: Editora Vozes, 2013.

LUPA1. **Maranhão em foco**: secretaria impulsiona campanha de combate ao trabalho infantil em Timon. Teresina, PI: [s. n.], 2024. Disponível em: <https://lupa1.correiobraziliense.com.br/noticias/maranhao/secretaria-impulsiona-campanha-no-combate-ao-trabalho-infantil-em-timon-24309.html>. Acesso em: 30 set. 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MOUTINHO, Sandra. **Práticas de leitura@ na cultura digital de alunos do ensino técnico integrado do IFPI – Campus Teresina Sul**. São Leopoldo, 2014 (Dissertação) Universidade do Rio dos Sinos. Programa de Pós-graduação em Educação. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/unisinos/3075/0uence=1>. Acesso em 15 out. 2023.

NASCIMENTO, Maria Gezilda e Silva. **Entre silêncios e rupturas**: ação cultural na Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Timon. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, CE, 2019. Disponível em: <https://sites.ufca.edu.br/ppgb/wp-content/uploads/sites/0/2019/09/Disserta%C3%A7%C3%A3o-MARIA-GEZILDA-E-SILVA-NASCIMENTO.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2023.

NEUHOLD, Roberta dos Reis; POZZER, Márcio Rogério Olivato. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia como vetores de desenvolvimento regional. **SciELO Preprints**. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/4646/9325/9761>. Acesso em: 13 maio 2024.

NERY, Carmem; CABRAL, Uberlândia. PNAD contínua: de 2019 para 2022 trabalho infantil aumentou no país. **Agência IBGE Notícias**. 20 dez. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38700-de-2019-para-2022-trabalho-infantil-aumentou-no-pais>. Acesso em: 12 mar. 2024.

NOCETT, Milton A.; SCHLERYER, Judith Rebeca. Educação de usuários em bibliotecas universitárias. In SEMINÁRIO BRASILEIRO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 2., 1981, Brasília. **Anais [...]** Brasília: Capes, 1981. p. 219.

NUNES, Martha Suzana Cabral; SANTOS, Flaviana de Oliveira. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [s. l.], v. 25, n. 2, p. 3-28, jun. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/d8qjjXtVvK3FzRTXJfRg7Pd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 fev. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. (Brasil). **Os objetivos do desenvolvimento sustentável**. Brasília, DF: ONU, 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 23 jan. 2024.

PENNAC, Daniel. **Como um romance**. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

PENSSAN. **Inquérito nacional sobre insegurança alimentar no contexto da pandemia da covid-19 no Brasil (2)**: fome avança no Brasil em 2022 e atinge 33,1 milhões de pessoas. 2022. Disponível em: <https://pesquisassan.net.br/2o-inquerito-nacional-sobre-inseguranca-alimentar-no-contexto-da-pandemia-da-covid-19-no-brasil/>. Acesso em: 28 out. 2023.

PIEDADE, Amir. Mediador de leitura. In: GARCIA, Edson Gabriel (org.). **Prazer em ler: registros, esparsos da emoção do caminhante nas lidas com a mediação da leitura**. Rio de Janeiro: Instituto C&A: CENPEC, 2007. p. 102.

PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. Tradução Celina Olga de Sousa. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

PETIT, Michèle. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. Tradução Arthur Bueno, Camila Boldrini. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

PETIT, Michèle. **Leituras: do espaço íntimo aos espaços públicos**. Tradução Celina Olga de Sousa. São Paulo: Editora 34, 2013.

PETIT, Michèle. **Ler o mundo: experiência de transformação cultural nos dias de hoje**. Tradução Julia Vidile. São Paulo: Editora 34, 2019.

PISKE, Gabriela; NEITZEL, Adair de Aguiar. Mediação de leitura literária no ensino Médio: a leitura como acontecimento. **Periódicos Horizontes**, [s. l.], v. 38, n. 1, 2020. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/723>. Acesso em: 28 abr. 2023.

QEDU. **Perfil dos alunos do 3º ano do ensino médio da cidade de Timon, MA**. [S. l.]: Qedu Conteúdos, 2024. Disponível em: <https://qedu.org.br/questionarios-saeb/alunos-3em/2112209-timon>. Acesso em: 20 abr. 2024

RADAR SIT. **Painel de informações e estatísticas da inspeção do trabalho no Brasil: trabalho infantil**. Brasília: Ministério do Trabalho, 2024. Disponível em: <https://clusterqap2.economia.gov.br/extensions/RadarTrabalhoInfantil/RadarTrabalhoInfantil.html>. Acesso em: 03 jun. 2024.

RIBEIRO, Bruna. **Meninos malabares: retratos do trabalho infantil no Brasil**. São Paulo: Panda Books, 2021.

SILVA, Adriana; ROSA, Lilian Rodrigues de Oliveira; MOLINA, Sandra R. **Educadores e profissionais do livro: uma trilha de aprendizagem para a formação, o fomento e a difusão das cadeias do livro, da leitura, da literatura e das bibliotecas**. Brasília: Ministério do Turismo, 2021.

SANTOS, Maria Aparecida Brito; GRACIOSO, Luciana de Souza; AMARAL, Roniberto Morato. **As bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma**

análise da literatura científica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, 2018, v. 14, n.2, p. 23-46, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/668>. Acesso em: 24 abr. 2023.

SILVA, Thais da.; KAMIMURA, Quésia Postigo.; OLIVEIRA, Adriana Leônidas. O indicador renda e trabalho nos municípios do Maranhão a partir do índice de vulnerabilidade social. **Revista Observatório de La Economía Latinoamericana**, Curitiba, v. 21, n. 11, p. 2014-2032, 2023. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/2102/1418>. Acesso em: 29 dez. 2023

SILVA, Andréia Sousa da; BURIN, Camila Koerich. A importância do letramento político: analisando o protagonismo das bibliotecárias à frente das entidades de classe. In: SILVA, Franciele Carneiro Garças da; ROMERO, Nathalia Lima (org.). **O protagonismo da mulher na Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis: ACB, 2018. p. 215- 248.

SILVA, Reiteli de Oliveira. **Evasão escolar**: um estudo para redução e controle no Instituto Federal de Educação, Ciência, e Tecnologia do Maranhão, Campus Timon. 2022. Dissertação (Mestrado profissional em Rede - PROFEPT) – Instituto Federal de Educação, Ciência, e Tecnologia do Maranhão, São Luís, MA, 2022. Disponível em: <https://profept.ifma.edu.br/wp-content/uploads/sites/57/2022/07/Dissertacao-de-Mestrado-Riteli-Silva-1.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2023.

SISTEMA UNIFICADO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. IFMA. Um software desenvolvido por uma instituição pública para instituições públicas. 2024. Disponível em: <https://suap.ifma.edu.br>. Acesso em: 09 set. 2023.

SOUSA NETO, Manoel Veras de. **Elaboração e análise de projetos**. Florianópolis, SC: UFSC, 2014. Disponível em: <https://profiap.org.br/wp-content/re-19.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2024.

TARGINO, Maria das Graças. A biblioteconomia e o bibliotecário no estado do Piauí. In: TARGINO, Maria das Graças. **Olhares e fragmentos**: cotidiano da biblioteconomia e ciência da informação. Teresina: EDUFPI, 2006. p. 129-133.

TEC. **Projeto biblioteca Ativa**. 2024. Disponível em: <https://etecsantosdumont.com.br/projeto-biblioteca-ativa/>. Acesso em: 5 mar. 2024.

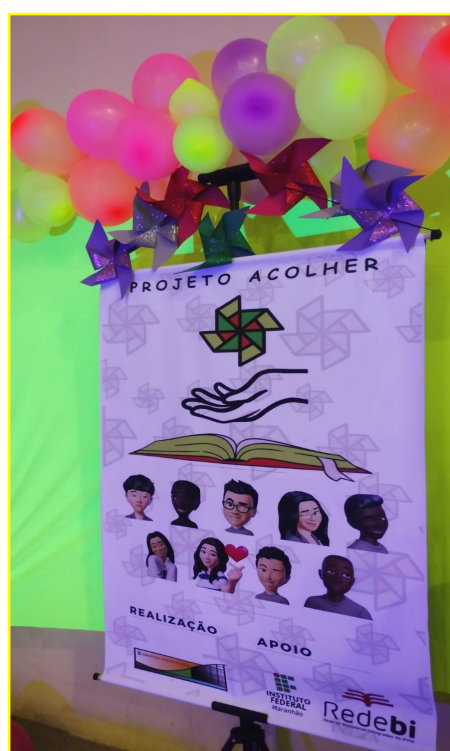
APÊNDICE A – PROJETOS DE MEDIAÇÃO DE LEITURA LITERÁRIA REDEBi

● **PROJETO:** ACOLHER: MEDIAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA NA BIBLIOTECA AURÉLIO DE BRITO

BIBLIOTECÁRIA: ELIANA MENDES

CAMPUS: TIMON

MEDIAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA







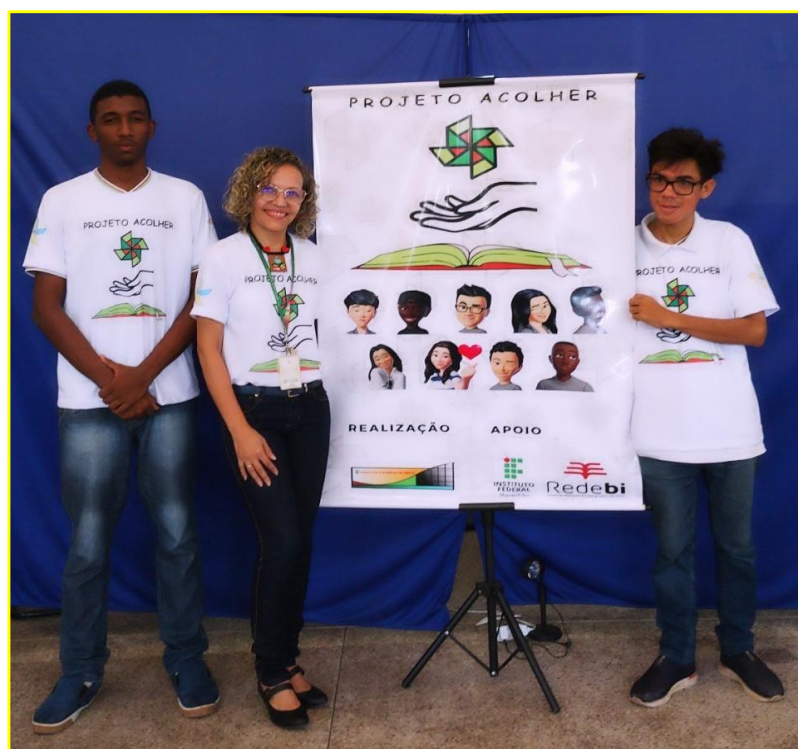
ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

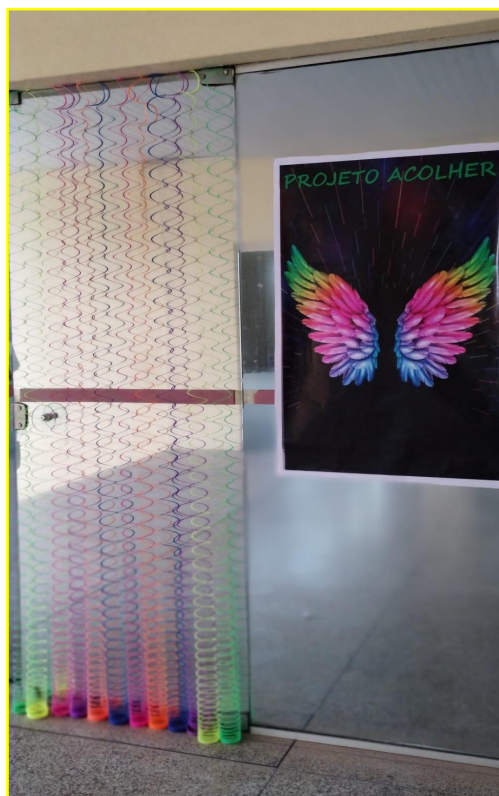


VOLUNTÁRIOS – ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA DA UESPI

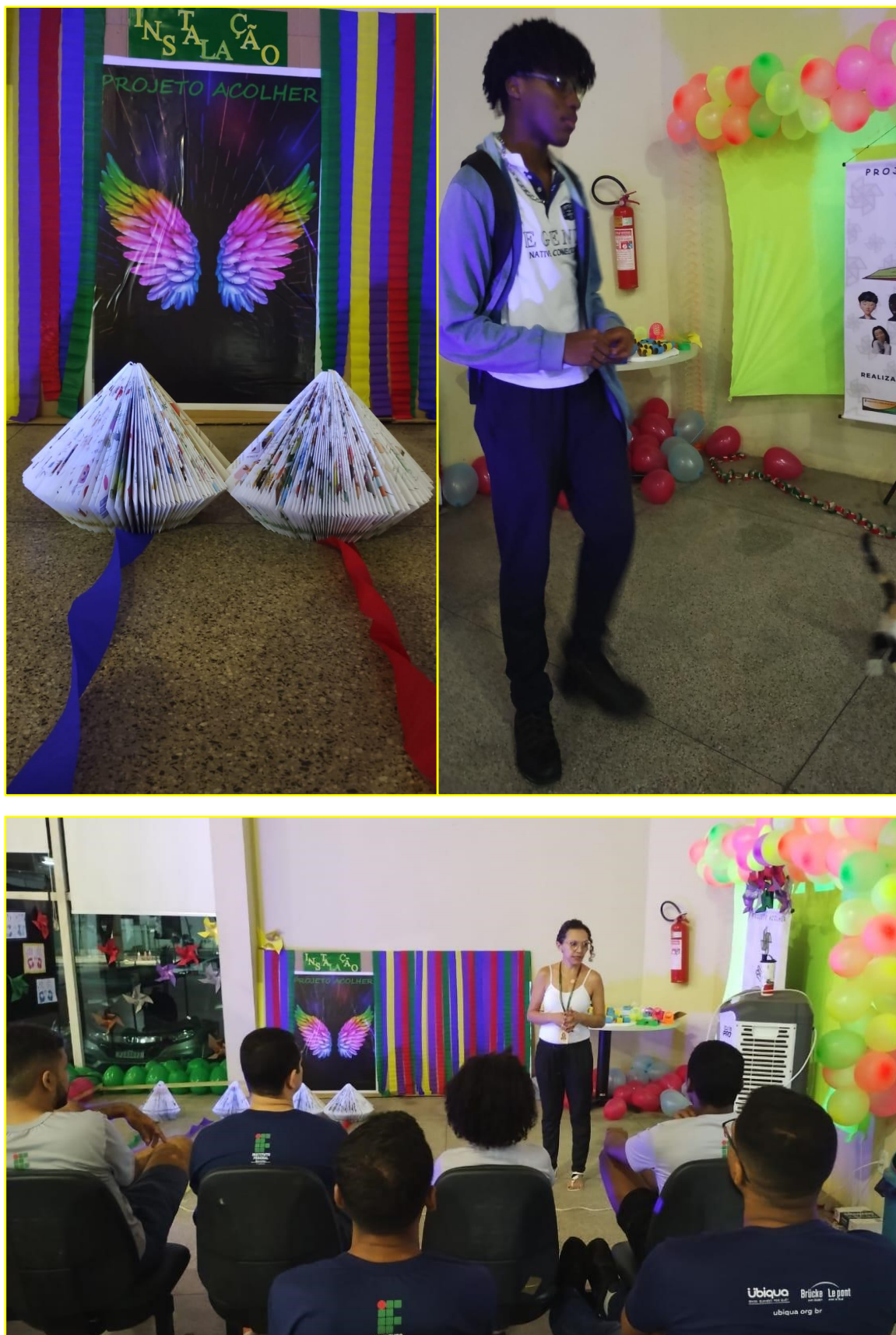


BOLSISTAS DO PROJETO



BIBLIOTECA AURÉLIO DE BRITO

INSTALAÇÃO ARTÍSTICA







IFMA Timon está em **IFMA Timon.**

14 de mar. · 🌐

✓ Acolher

No dia 13.03 aconteceu no Campus Timon mais uma atividade do Projeto de Ensino "Acolher" sob coordenação da Bibliotecária Eliana Mendes. Trata-se de uma Instalação imersiva com a temática Trabalho Infantil. A ação buscou propiciar ao público a oportunidade de conhecer o panorama da exploração infantil em nosso país. A instalação esteve aberta a comunidade acadêmica durante todo o dia, à noite finalizou com uma roda de conversa sobre a temática no município de Timon, este momento contou com a participação dos discentes do Curso Tecnólogo em Gestão Comercial e da professora Liana Eida.



ifmatimonoficial



Curtido por jadeilsonmagalhaes e outras pessoas

ifmatimonoficial O Projeto de Ensino "Acolher" foi aprovado no Edital 38/2023 PRENAE-REITORIA-IFMA e acontece na Biblioteca Aurélio de Brito, do IFMA Campus Timon. Projetos de leitura fomentados por editais impulsionam a prática leitora, o letramento literário e inspiram o comportamento leitor. No dia 01/12/2023, ocorreu a mediação de leitura literária com a participação de estudantes do ensino médio técnico dos cursos de Eletromecânica, Edificações e Informática, a atividade foi conduzida pela Bibliotecária Eliana Mendes que contou com a colaboração de voluntários discentes do curso de Biblioteconomia da UESPI. Na ocasião houve leitura de obras literárias, bate-papo literário, trocas afetivas de experiências leitoras e entrega de kits

- **PROJETO: ENTRE PÁGINAS E PROVAS: DESVENDANDO AS OBRAS LITERÁRIAS DO VESTIBULAR UEMA**

BIBLIOTECÁRIA: SOCORRO SOUSA

CAMPUS: VIANA



VESTIBULAR
APROVADA

RAISSA MENDONÇA
QUÍMICA- 2º Lugar
UEMA

**MAIS UMA ALUNA
DO IFMA APROVADA!**

 **INSTITUTO FEDERAL**
Maranhão
Campus Viana



VESTIBULAR
APROVADA

GEOVANA CORDEIRO
DIREITO- UEMA
Ainda cursando o 2º ano do
ensino médio

**MAIS UMA ALUNA
DO IFMA APROVADA!**

 **INSTITUTO FEDERAL**
Maranhão
Campus Viana





● **PROJETO: PROJETO LENDO NAS ENTRELINHAS: ANÁLISE DAS OBRAS LITERÁRIAS DO VESTIBULAR (UEMA - PAES 2024)**

BIBLIOTECÁRIA: RAFAELA

CAMPUS: AÇAILANDIA



• **PROJETO: ENTRE PÁGINAS E PROVAS: DESVENDANDO AS OBRAS LITERÁRIAS DO VESTIBULAR**

AUX. DE BIBLIOTECA: DENILSON

CAMPUS: GRAJAÚ



- **PROJETO: ENTRE PÁGINAS E PROVAS: DESVENDANDO AS OBRAS LITERÁRIAS DO VESTIBULAR (UEMA-PAES 2024) COM DISCENTES DO CAMPUS BURITICUPU**

BIBLIOTECÁRIA: KAREN BERTOLO

CAMPUS: BURITICUPU



• **PROJETO: ANÁLISE DAS OBRAS DE GONÇALVES DIAS, JORGE AMADO E CONCEIÇÃO EVARISTO: UMA JORNADA POR "PRIMEIROS CANTOS", "MAR MORTO" E "OLHOS D'ÁGUA".**

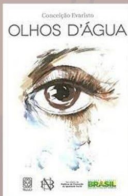
AUX. DE BIBLIOTECA: VANESSA BASTOS

CAMPUS: CAXIAS



Jornada LITERÁRIA

Análise das obras:





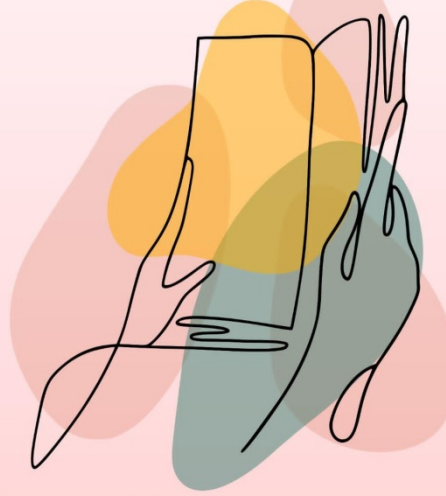
A partir de 10/out/2023
todas as terças e quartas do mês

**Auditório Prof. Passinho
(Biblioteca Prof. Queirois)
IFMA, Campus Caxias**
Terças das 10:00 às 11:00
Quarta das 14:00 às 15:00

 **INSTITUTO FEDERAL**
Maranhão
Campus Caxias

 **RedeBI**

Jornada LITERÁRIA



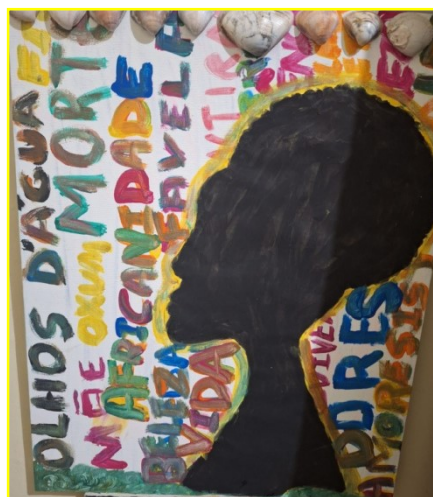
 **INSTITUTO FEDERAL**
Maranhão
Campus Caxias

 **RedeBI**

● **PROJETO: LEITURAS QUE PASSAM:** ESTUDO COLETIVO DAS OBRAS DO PAES 2024

BIBLIOTECÁRIA: VANUZA SANTOS

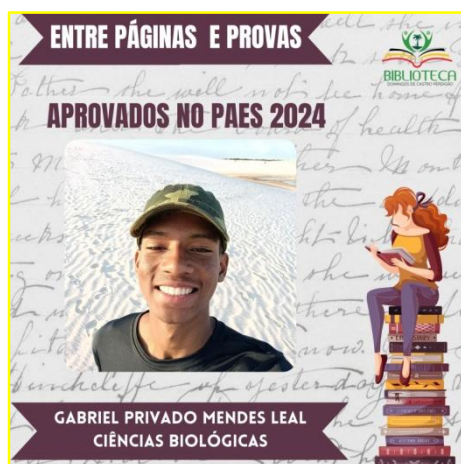
CAMPUS: PEDREIRAS



• **PROJETO: ENTRE PÁGINAS E PROVAS: DESVENDANDO AS OBRAS LITERÁRIAS DO VESTIBULAR**

BIBLIOTECÁRIA: NADEGE MENDES

CAMPUS: PINHEIRO





• **PROJETO: ENTRE PÁGINAS E PROVAS: DESVENDANDO AS OBRAS LITERÁRIAS DO VESTIBULAR 2024**

BIBLIOTECÁRIA: ZILVÂNIA

CAMPUS: SANTA INÊS



• **PROJETO: ENTRE PÁGINAS E PROVAS: DESVENDANDO AS OBRAS LITERÁRIAS DO VESTIBULAR 2024**

BIBLIOTECÁRIA: MICHELE PINTO

CAMPUS: SÃO LUIS - MARACANÃ



• **PROJETO: ENTRE PÁGINAS E PROVAS: DESVENDANDO AS OBRAS LITERÁRIAS DO VESTIBULAR 2024**

BIBLIOTECÁRIA: SAULO PIMENTEL

CAMPUS: ZÉ DOCA



APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO BIBLIOTECÁRIOS IFMA

PESQUISA LEITURA - BIBLIOTECÁRIOS IFMA

Olá!

Bem-vinda(o) à Pesquisa sobre Leitura, Projeto de Leitura e atuação profissional do Bibliotecário, realizada pela Bibliotecária Eliana Mendes, da Biblioteca Aurélio de Brito, IFMA Campus Timon.

Este questionário enquadra-se numa investigação no âmbito de uma Dissertação de Mestrado em Biblioteconomia, uma parceria IFMA e Universidade Federal do Rio de Janeiro, UNIRIO.

Os resultados obtidos serão utilizados apenas para fins académicos.

A sua contribuição é muito importante para a concretização da pesquisa e para identificarmos a atuação dos Bibliotecários do IFMA enquanto idealizadores de projetos de mediação de leitura literária.

Muito obrigada!

IMPORTANTE!

Seus dados pessoais são confidenciais, ou seja, não serão divulgados, nem utilizados em relatório ou documentos, nem mencionados em eventos ou apresentações sobre a pesquisa.

O preenchimento demora aproximadamente 5 minutos.

Vamos começar? Clique no botão 'próxima' para iniciar.

INÍCIO DA PESQUISA

DADOS DO(A) ENTREVISTADO(A)

1. Qual seu nome ou como prefere ser chamada (o)? Campo opcional. Deixe em branco caso não desejar informar.

2. Como você se percebe/identifica em relação ao seu gênero?

Feminino Masculino

Prefere não informar

Outros

3. Qual a sua faixa etária?

20 a 25 anos

26 a 29 anos

30 a 39 anos

40 a 49 anos

50 a 60 anos

61 ou mais

4. Informe a instituição onde obteve a graduação em Biblioteconomia

UFMA

UESPI

UFCE

UNB

USP

Outro:

5. Qual o ano da conclusão do curso de Biblioteconomia?

6. Qual a sua titulação atualmente?

Graduação em Biblioteconomia

Especialização

Mestrado

Doutorado

Outro:

7. Você possui Especialização? Em qual área se concentra sua pós-graduação?

8. Em qual área da Biblioteconomia Você prefere atuar?

Processamento técnico

Serviço de Referência

Administração da Biblioteca

Circulação (empréstimo, renovação e devolução)

Disseminação Seletiva da Informação

Projetos culturais (arte, dança, cinemateca, games, cultura regional, inovação, etc.)

Projeto de mediação da leitura literária

Todas as áreas mencionadas

Outro

9. Qual seu Campus de atuação no IFMA?

Açailândia

Alcântara

Araíoses

Bacabal

Barra do Corda

Barreirinhas

Buriticupu

Carolina

Caxias

Codó

Coelho Neto

Grajaú

Imperatriz

Itapecuru Mirim

Pedreiras Pinheiro

Presidente Dutra

Porto Franco

Rosário

Santa Inês

São João dos Patos

São José de Ribamar

São Luís - Centro Histórico

São Luís - Maracanã

São Luís - Monte Castelo

São Raimundo das Mangabeiras

Timon

Viana

Zé Doca

SOBRE MEDIAÇÃO DE LEITURA

10. Quantos livros de literatura você lê anualmente?

Nenhum

1

de 2 a 5

de 5 a 10

mais que 10

Outro

11. O que Você entende por **Mediação da Leitura Literária**?

Empréstimo de livros de literatura

Discussão de temas contidos no livros literários

Projetos de leitura

Clubes de leitura

Indicação de livros do acervo literário da biblioteca

Paralelo entre realidade e a ficção literária com fins de buscar outros caminhos, novas formas de ver o mundo.

Disseminar o objeto "livro" como fonte inesgotável de conhecimento.

Leitura do livro literário em voz alta e posterior debate sobre os múltiplos temas abordados no livro.

Não possui domínio sobre o assunto

Outro

12. Você vê alguma importância em realizar projetos de leitura na biblioteca em que atua?

Pode justificar sua resposta?

SOBRE PROJETOS DE LEITURA

13. Você realizou ou realiza projeto de mediação de leitura literária na Biblioteca em que trabalha?

Sim

Não

Nunca realizou projeto de leitura na Biblioteca do IFMA

14. Se a sua resposta anterior foi SIM. Pode informar a quantidade e o ano do(s) projeto(s) que realizou no IFMA.

15. Como obteve conhecimentos para o planejamento dos projetos de leitura?

Formação acadêmica Capacitações internas Estudo autônomo

Não possui conhecimento sobre planejamento de atividades de projetos de leitura

Outro:

16. Indique quais os critérios essenciais para a intervenção de um projeto de leitura. Responda mesmo que não tenha realizado projeto.

Formação de leitores

Público a qual se destina o projeto Vulnerabilidade social

Apropriação do espaço cultural Biblioteca Transformação social

Habitar a Biblioteca

Divulgar o acervo da biblioteca

Outro:

17. Assinale os elementos estruturantes que você levaria em conta para elaborar o projeto de mediação de leitura literária:

Objetivo Justificativa Meta Cronograma

Tempo de duração

Experiência em outras atividades Recursos

Acervo literário Parcerias

Equipe executora

Não tenho interesse em realizar projetos de leitura

Outro

18. Marque ações que você considera importantes para alcançar os objetivos de um projeto de leitura?

Não realiza projetos de leitura Adequação da atividade ao público-alvo

Divulgação do evento

Realização de atividades prévias de mediação com o público-alvo informando sobre o conteúdo que será trabalhado na atividade

A abordagem ao convidar para a atividade Parcerias

Outro:

19. Você considera que projetos de mediação de leitura estimulam o uso da Biblioteca, dos seus serviços e do seu acervo?

Sim

Não

20. De acordo com a questão anterior. Responda.

Sim, após o projeto de leitura há maior procura de cadastro na biblioteca

Não, o número de estudantes que buscam realizar o cadastro não se altera depois de um projeto

Sim, aumenta o percentual de empréstimos de livros literários

Não, projetos de leitura não aumentam o percentual de empréstimos

Sim, os serviços da biblioteca são mais requisitados sempre que se realiza um projeto de leitura

Não, projetos de leitura não interferem na rotina da biblioteca e nem no seu uso .

Não realizou projeto de leitura na Biblioteca do IFMA

Outro

21. A região da biblioteca que Você atua é afetada por algum dos contextos de crise abaixo?

Trabalho infantil (exclui-se aqui o menor aprendiz) Vulnerabilidade social

Área de risco de desastre ambiental

Região com altos índices de violência Intolerância religiosa

População sujeita a insegurança alimentar Violência doméstica

Alto percentual de famílias beneficiadas por programas sociais

Não identificou nenhuma ameaça que considere ser contexto de crise.

Outro:

22. Você considera que um Projeto de Mediação de Leitura Literária é ferramenta de intervenção em contexto de crise? Pode comentar?

23. Fique à vontade para deixar aqui sua sugestão, comentário, ideia, inquietação sobre projetos de leitura nas Bibliotecas do IFMA.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Para a utilização dos dados na presente pesquisa, faz-se necessário o seu consentimento.

Abaixo o link com o TCLE para leitura e posterior aceite.

https://drive.google.com/file/d1mWE3n6acNMsbINSBWkOADG0PGpQ8sdNC/view?usp=share_link

Li e aceito participar da pesquisa

Li e não aceito participar da pesquisa

CONTATO COM VOCÊ

24. Qual o seu endereço de e-mail institucional?

25. Qual seu DDD e telefone (preferencialmente WhatsApp)?

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO ESTUDANTES IFMA

PESQUISA PROJETO DE LEITURA

Olá!

Bem-vinda(o) à Pesquisa sobre Projeto de Leitura, realizada pela Bibliotecária Eliana Mendes, da Biblioteca Aurélio de Brito, IFMA Campus Timon.

Este questionário enquadra-se numa investigação no âmbito de uma Dissertação de Mestrado em Biblioteconomia, uma parceria IFMA e Universidade Federal do Rio de Janeiro, UNIRIO.

Os resultados obtidos serão utilizados apenas para fins académicos. Não existem respostas certas ou erradas, por isso, solicitamos que responda de forma tranquila e espontânea todas as perguntas.

A sua contribuição é muito importante para que a leitura seja amplamente divulgada, para obtenção de informações que fortaleçam a cidadania.

Muito obrigada!

INÍCIO DA PESQUISA **DADOS DO(A) ENTREVISTADO(A)**

1. Qual seu nome ou como prefere ser chamado(a)? (Campo opcional. Deixe em branco caso não desejar informar)

2. Em qual cidade você mora?

Timon, Maranhão

Teresina, Piauí

Outro:

3. Como você se percebe/identifica em relação ao seu gênero?

Menina

Menino

Outro:

4. Assinale as pessoas que moram com você?

Pai

Mãe

Irmãos

Sobrinho

Avó

Avô

Tia

Tio

Outro:

5. Quantos irmãos você tem?

Não tenho irmãos

1

2

3

4

5

Outro:

6. Quem trabalha na sua casa (carteira assinada, serviço público, serviço terceirizado, outro?)

Pai

Mãe

Avô, Avó

Tio, Ti

Responsáveis estão no serviço informal e recebem o Bolsa Família

Pais ou responsáveis estão desempregados

Outro

7. Qual a sua idade?

14 anos

15 anos

16 anos

17 anos

8. Como você se identifica quanto à sua raça/etnia?

Branca

Parda

Preta/Negra

Indígena

Amarela

Outro:

SOBRE SUA FORMAÇÃO

9. Ano que começou a estudar no IFMA, Campus Timon?

2020

2021

2022

10. Qual o seu curso no IFMA, Campus Timon?

Técnico em Administração

Técnico em Edificações

Técnico em Informática

Técnico em Eletromecânica

Técnico em Eletroeletrônica

11. Você frequenta a Biblioteca Aurélio de Brito, IFMA Campus Timon?

Sim

Não

Às vezes

12. Enquanto aluno do IFMA, Você já ficou de recuperação ou reprovado?

Sim

Não

Apenas pagando disciplina em módulo anterior

SOBRE LEITURA

13. Quantos livros, impresso ou digital, você leu nos últimos 12 meses?

Nenhum

1 livro

De 2 a 3 livros

De 4 a 5 livros

De 6 a 10 livros

De 11 a 20 livros

Mais de 20 livros

14. O que você leu nos últimos 30 dias?

Não leu nada

Literatura

Educação

Autoajuda

Informática

Física, Química, Matemática, Astronomia, Estatística, GeoCiências, Oceanografia Serviço social, Direito, Administração, Arquitetura, Biblioteconomia, Museologia,

Comunicação

Filosofia, Sociologia, Antropologia, História, Arqueologia, Geografia, Psicologia, Artes, Letras

HQ (quadrinhos) Mangás

Outro:

15. Você já participou de Projeto de Leitura no IFMA Campus Timon?

Sim

Não

Outro:

16. Se Você já trabalhou? Assinale a opção e o levou a recorrer ao trabalho

Interesse em atuar na área que estuda

Ajudar na situação financeira da casa

Colaborar no sustento da família

A família recebe somente o Bolsa família Pais desempregados

Pais ou responsáveis estão(vam) no trabalho informal

Outro:

17. Você gostaria de participar do Projeto de Leitura Acolher, realizado pela Biblioteca Aurélio de Brito?

Sim

Não

Talvez

SOBRE AS SITUAÇÕES ABAIXO, RESPONDA:

18. Realizou ou realiza atividades domésticas fora de casa?

Sim

Não

Às vezes

19. Você prestou ou presta serviço em lojas do comércio local?

Sim

Não

Às vezes

20. Você já fez ou faz alguma atividade na agricultura (roça, campo, horta, fazenda)?

Sim

Não

Às vezes

21. Você já foi ou é Cuidador (a) infantil (babá)?

Sim

Não

Às vezes

22. Você já vendeu ou vende produtos na rua (balinhas, doces, castanha, artesanato, dindim, salgadinhos, etc.)?

Sim

Não

Às vezes

23. Você já foi ou é Cuidador(a) de idoso?

Sim

Não

Às vezes

24. Você faz ou já realizou estágio em empresa parceira do IFMA, Campus Timon (Jovem Aprendiz)?

Não

Sim

25. Você conhece adolescentes colegas, vizinhos, parentes, amigos, conhecidos que praticam uma ou mais das atividades citadas nas perguntas anteriores?

Sim

Não

26. Durante a pandemia do Coronavírus, você deixou de frequentar aula (remotas ou presenciais) para realizar alguma atividade para ajudar no sustento da sua casa?

Sim

Não

Às vezes

SEU ACEITE EM PARTICIPAR DA PESQUISA

Para confirmar sua participação na pesquisa seus pais ou responsáveis deverão ler, concordar e inserir o nome e o CPF, o documento para leitura se chama TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) .

CONSENTIMENTO

(Texto completo no link abaixo)

https://drive.google.com/file/d/1akEvcwFzMWBjWDevNFPaQ_G1ydu5zy_v/view?usp=share_link

Diante do exposto nos parágrafos anteriores eu, firmado abaixo, concordo em meu menor participar do estudo intitulado: **A elaboração de projetos para a formação do leitor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão: diretrizes para a mediação da leitura literária em contexto de crise.**

Eu fui completamente orientado pela pesquisadora **Eliana da Silva Mendes** que está realizando o estudo, de acordo com sua natureza, propósito e duração. Eu pude questioná-la sobre todos os aspectos do estudo. Além disso, ela se colocou a disposição para mais esclarecimentos e me deu plena liberdade para decidir acerca da espontânea participação do meu menor nesta pesquisa.

Depois de tal consideração, concordo em cooperar com este estudo e informar a equipe de pesquisa responsável por mim sobre qualquer anormalidade observada.

Estou ciente que meu menor é livre para sair do estudo a qualquer momento, se assim o desejar.

A identidade do meu menor jamais será publicada. Os dados colhidos poderão ser examinados por pessoas envolvidas no estudo com autorização delegada do investigador e por pessoas delegadas pelo patrocinador.

Estou recebendo uma via assinada deste Termo.

INVESTIGADORES:

Orientadora: Patrícia Vargas Alencar UNIRIO

Mestranda Eliana da Silva Mendes IFMA Campus Timon

Li e concordo que meu menor participe da pesquisa.

Não aceito que meu menor participe da pesquisa

Nome e CPF da mãe, pai ou responsável pelo menor

Termo de Assentimento (participante do Projeto)

TERMO DE ASSENTIMENTO

(Texto completo no link abaixo)

https://drive.google.com/file/d/1afF2KgMrWuoLb6guEbN4Louo2D88uQW3/view?usp=share_link

Você está sendo convidado para participar da pesquisa **A elaboração de projetos para a formação do leitor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão**: diretrizes para a mediação da leitura literária em contexto de crise.

Seus pais ou responsáveis deverão permitir que você participe da pesquisa.

Os objetivos da pesquisa são:

- Mapear os elementos estruturantes para a construção de projetos de leitura;
- Investigar a maneira como o projeto de leitura deve ser elaborado para ser aplicado na biblioteca multinível;
- Discutir o papel do bibliotecário mediador da leitura face a um contexto de crise;
- Analisar a aplicação de ações previstas em projeto de leitura.

Li e concordo em participar da pesquisa. Não aceito participar da pesquisa

Nome do participante do Projeto

CONTATO COM VOCÊ

26. Qual seu DDD e telefone (preferencialmente WhatsApp)?

Digite apenas os números, por exemplo: 21988888888.

27. Qual o seu endereço de e-mail acadêmico?

28. Qual é o melhor forma de comunicação com você? Selecione uma ou mais opções

WhatsApp

E-mail

Ligação telefônica

Nenhuma destas

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO DOCENTES IFMA

EVASÃO ESCOLAR NA PANDEMIA, IFMA CAMPUS TIMON

Olá!

Bem-vinda(o) à Pesquisa sobre Leitura, realizada pela Bibliotecária Eliana Mendes, da Biblioteca Aurélio de Brito, IFMA Campus Timon.

Este questionário enquadra-se numa investigação no âmbito de uma Dissertação de Mestrado em Biblioteconomia, uma parceria IFMA e Universidade Federal do Rio de Janeiro, UNIRIO.

De acordo com a Revista Perspectivas em Diálogo: retratos da educação no contexto da pandemia, 54% dos estudantes afirmaram que "faltava tempo para conseguir estudar". (2020, p. 38)

O questionário pretende identificar se os estudantes do IFMA Campus Timon fazem parte desse quadro de ausência nas aulas no período pandêmico (2020 a 2022), e elencar possíveis algumas possíveis causas. E a partir das informações coletadas elaborar um projeto de mediação de leitura literária para acolher esses estudantes.

A sua contribuição é muito importante para a concretização da pesquisa e para identificarmos o quanto a pandemia afetou os estudantes do IFMA Campus Timon.

Muito obrigada!

IMPORTANTE!

► Seus dados pessoais são confidenciais, ou seja, não serão divulgados, nem utilizados em relatório ou documentos, nem mencionados por nós em eventos ou apresentações sobre a pesquisa.

► O preenchimento demora aproximadamente 5 minutos.

Vamos começar? Clique no botão 'próxima' para iniciar.

INÍCIO DA PESQUISA
DADOS DO(A) ENTREVISTADO(A)

1 Seu nome ou como prefere ser chamado(a) (não é obrigatório o preenchimento)

2 Como você se percebe/identifica em relação ao seu gênero?

Feminino

Masculino

Prefiro não responder

Outro:

3 Qual a sua faixa etária?

20 a 25 anos

26 a 29 anos

30 a 39 anos

40 a 49 anos

50 a 60 anos

61 ou mais

SOBRE SUA FORMAÇÃO

4 Qual sua formação acadêmica (graduação)?

5 Qual a sua titulação atualmente?

Graduação

Especialização

Mestrado

Doutorado

Outro:

6 Você é:

Docente - Nível Médio / Técnico

Docente - Nível Superior / Pós-graduação

Docente Educação de Jovens e Adultos – EJA

7 Disciplina(s) que ministra aula

SOBRE EVASÃO ESCOLAR NO PERÍODO DA PANDEMIA

8 Durante o período da pandemia você identificou ausência de estudantes nas aulas (presenciais ou remotas)?

Sim

Não

Outro:

9 Se houve ausência de estudantes em suas aulas (presenciais ou remotas). Você saberia pontuar quais possíveis causas levaram a esse fato? Assinale uma ou mais alternativa.

Não identifiquei maior ausência de estudantes nas aulas no período da pandemia

Cuidar de alguém doente

Foi afetado psicologicamente pela pandemia, ansiedade, medo, solidão, etc.

Precisou fazer trabalhos domésticos fora de casa para ajudar no orçamento da família

Trabalhou junto com a família para colaborar na renda familiar

Não dispunha de equipamentos tecnológicos para participar das aulas.

Teve de ir para o trabalho informal para contribuir no orçamento doméstico.

Não possuía acesso a internet

Outro:

10 Diante da evasão dos alunos durante a pandemia, Você notou que a instituição criou estratégias de acolhimento dos estudantes do IFMA, Campus Timon?

Sim

Não

Não sabe informar

Outro:

11 Poderia identificar quais estratégias foram criadas pelo Campus Timon para auxiliar esses estudantes?

Ações de conscientização sobre a pandemia

Agilizou os auxílios estudantis (auxílio alimentação, auxílio inclusão digital, auxílio de recurso tecnológico, tablet, auxílio fardamento)

Atividades culturais remotas

Clubes de leitura remoto

Leituras informativas on line

Outro:

12 Você, enquanto docente, participou de alguma das ações mencionadas na questão anterior? Qual?

13 Você recebeu orientação da instituição para lidar com a evasão escolar no período pandêmico? Pode comentar?

14 Na pandemia acentuou-se os problemas econômicos, muitos jovens realizaram algum tipo de atividade remunerada para auxiliar no orçamento doméstico. Você constatou algum estudante que possivelmente se encontrasse nesta situação? Pode comentar?

15 “[...]Marilene, professora, trabalha 20 horas semanais. No período da pandemia viu aumentada a demanda de atenção por parte dos alunos e por parte de seus pais[...]”.

MATTA, G. C. et. al. (Orgs). **Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil:** populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021.

16 Durante o período da pandemia exigiu-se muito dos docentes, a exemplo da prof^a. Marilene. Se isso ocorreu com Você, saberia apontar possíveis causas da necessidade de atenção dos estudantes?

Não aconteceu comigo

Estudantes não compreendiam as orientações docentes

Ausência de domínio das tecnologias por parte dos estudantes

Os estudantes não dispunham de equipamentos tecnológicos

Estudantes tinham baixa frequência nas aulas porque precisavam trabalhar

Outro:

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Para a utilização dos dados na presente pesquisa, faz-se necessário o seu consentimento. Abaixo o link com o TCLE para leitura e posterior aceite. https://drive.google.com/file/d/1mWE3n6acNMsbINSBWkOADG0PGpQ8sdNC/view?usp=share_link

Li e aceito participar da pesquisa

Li e não aceito participar da pesquisa

ANEXO A – PARECER COMITÊ DE ÉTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO -
UNIRIO

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: A ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO, CAMPUS TIMON: DIRETRIZES PARA A MEDIAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA EM CONTEXTO DE CRISE

Pesquisador: ELIANA DA SILVA MENDES

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 70997823.3.0000.5285

Instituição Proponente: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - PPGB

Patrocinador Principal: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.435.644

Apresentação do Projeto:

Textos dos itens "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" retirados dos documentos do projeto inseridos na Plataforma Brasil pelo(a) pesquisador(a) responsável ou qualquer membro da equipe de pesquisa.

"O contexto histórico do Brasil é marcado por desigualdades das segmentações sociais, se caracteriza como um país de discrepâncias que perduram por anos. Cada vez mais, o ambiente educacional é o espaço utilizado para contribuir com a mudança dessa realidade que dura por séculos. A instituição educacional atua como agente mediador das transformações sociais que o país necessita. A biblioteca, detentora do conhecimento humano organizado e disponível, em colaboração com o espaço de ensino, possui papel indispensável para o êxito desta transformação, e a prática de aplicação de projetos na biblioteca se mostra ferramenta eficaz para chegar a este fim. Ao se considerar o contexto mencionado, esta pesquisa articula-se no campo da elaboração de diretrizes que possam inspirar profissionais a

adotar a prática de projetos de leitura literária em bibliotecas imersas em contextos de vulnerabilidade social. O trabalho infantil na cidade de Timon, MA foi escolhido como o cenário de vulnerabilidade, compreendendo o período da pandemia do Covid-19. Assim, esta pesquisa tem como objetivo elaborar diretrizes para a confecção de projetos de leitura literária que promovam a autonomia do leitor em contextos de vulnerabilidade social.

Para tanto, metodologicamente, esta pesquisa é de natureza bibliográfica, documental, e articula as abordagens quantitativa e qualitativa de modo complementar. Tem como campo de investigação o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, IFMA. Os sujeitos elencados são bibliotecários que atuam na Rede de Bibliotecas do IFMA, REDEBi, e no IFMA Campus Timon, como sujeitos temáticos, docentes e discentes do ensino médio, estudantes com matrícula ativa no período de 2020 a 2023.

Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se questionários, elaborados via Google Forms, composto por questões abertas e fechadas, de modo a obter dados sobre o perfil dos sujeitos, a visão destes sobre elaboração de projetos, trabalho infantil, leitura literária e evasão escolar, utilizou-se três questionários com perguntas direcionadas para cada tipo de sujeito inquirido.

Para a análise dos dados, utiliza estatística básica descritiva e análise de conteúdo pelo estabelecimento de categorias temáticas interpretadas em confronto com a revisão da literatura que aporta a pesquisa. Como resultados, a pesquisa constata que a produção de projetos por parte dos profissionais bibliotecários do IFMA encontra-se em estágio inicial, que docentes identificaram situações de vulnerabilidade de seus discentes, que a pandemia agravou as condições de sobrevivência de crianças e jovens da cidade de Timon, Maranhão. Observou-se, no decorrer e pós-pandemia, o acréscimo de discentes inscritos nos programas de assistência estudantil no Campus Timon. Palavras-chave: Projetos - elaboração; Leitura literária; Biblioteca multinível; Contexto de crise; Trabalho infantil."

Objetivo da Pesquisa:

"Objetivo Primário:

Elaborar diretrizes para delinear projetos de leitura literária que promovam a autonomia do leitor em contextos de vulnerabilidade social

Objetivo Secundário:

(1) Mapear os elementos estruturantes para a construção de projetos de leitura literária; (2) Investigar a maneira como o projeto de leitura literária

pode ser elaborado para ser aplicado na biblioteca multinível; (3) Traçar o perfil dos(as) bibliotecários(as) da REDEBi, enquanto proponente de projetos e mediador da leitura literária, face a um contexto de vulnerabilidade; (4) Analisar o número de bibliotecas inscritas e a aplicação das ações previstas nos projetos do Edital 38/2023-Seleção Sistêmica de Projetos de Ensino por Eixos Temáticos do IFMA."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

"Riscos:

A pesquisa poderá causar desconforto nos participantes na medida que pode acionar gatilhos internos referente as mais diversas formas de exploração infantil, caso ocorra, a escola possui suporte de equipe de saúde qualificada, com os seguintes profissionais psicólogos, psicopedagogos, médicos, enfermeiros, técnico de enfermagem, assistente social. Os quais possuem conhecimento da pesquisa em andamento. A pesquisa pode revelar a situação de vulnerabilidade social dos participantes, situação que poderá levar ao constrangimento por parte de algum estudante. Os profissionais da Assistência Social do Campus orienta a pesquisadora a identificar somente o número da matrícula dos estudantes que se encontram nesta situação, evitando a publicidade da atual situação financeira do participante. Benefícios:

Identificação de profissionais da REDEBi que elaboram projetos. Captação de recursos para melhorias nos serviços prestados pela biblioteca. Disseminar a importância da elaboração de projeto para bibliotecas. Delinear diretrizes que ofereçam suporte aos profissionais de bibliotecas que realizam projetos."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se da apreciação da terceira versão do protocolo de pesquisa.

As respostas às pendências apontadas em Parecer Consubstanciado foram avaliadas pelo CEP UNIRIO:

Pendência 1. Os riscos incluídos na Plataforma Brasil deverão ser inseridos nos TCLEs OS RISCOS DESCRITOS NA PLATAFORMA BRASIL.

PENDÊNCIA ATENDIDA.

Pendência 2. O questionário de coleta de dados precisará garantir o anonimato dos dados dos participantes. COMO SOLICITADO, FOI IDENTIFICAÇÃO, GARANTINDO O

ANONIMATO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

PENDÊNCIA ATENDIDA.

Pendência 3. O acesso aos formulários Google Forms destinados à coleta de dados precisará ser modificado no acesso com vistas ao manuseio para fins de análise do CEP/UNIRIO

ATENDIDA A SOLICITAÇÃO, A ALTERAÇÃO DE ACESSO AOS FORMULÁRIOS FOI EDITADA PARA PERMITIR O MANUSEIO E ANÁLISES DO LINK FORMULÁRIO ESTUDANTE:

<https://forms.gle/D9MA3Ttqqwo2fH4h8> LINK FORMULÁRIO DOCENTE:

<https://forms.gle/Pwu5TMiV4UW7DMp4A> LINK FORMULÁRIO REDEBi:

<https://forms.gle/gAqKbaQGDg1ybQsr5> PENDÊNCIA ATENDIDA.

Pendência 4. Os links referentes ao TCLEs deverão estar disponíveis para acesso para manuseio do CEP/UNIRIO

LINK TECLE ESTUDANTE:

<https://docs.google.com/document/d/1kM0bLTDeOpHcgbjwW2pCbAYffdZRjdw9/edit?usp=sharing&ouid=109954266126038191085&rtpof=true&sd=true>

LINK TECLE DOCENTE:

<https://docs.google.com/document/d/1ROCEyo16G3NSM7CSCWkPIIRpKg1dS87g/edit?usp=sharing&ouid=109954266126038191085&rtpof=true&sd=true>

LINK TECLE REDEBi:

https://docs.google.com/document/d/12mbEiTkiGRjHZdDihnXm_zY7bZ4b9ltP/edit?usp=sharing&ouid=109954266126038191085&rtpof=true&sd=true

PENDÊNCIA ATENDIDA.

Pendência 5. A duração da coleta de dados da entrevista deverá ser incluída no TCLE ATENDIDA A SOLICITAÇÃO.

PENDÊNCIA ATENDIDA.

Pendência 6. O tempo de armazenamento dos dados de cinco anos após o termino do estudo deverá ser inserido no TCLE.

ATENDIDA A SOLICITAÇÃO, O PERÍODO DO ARMAZENAMENTO POR UM PRAZO DE 5 ANOS CONFORME A RESOLUÇÃO 466/2012 DO NOS TCLES.

PENDÊNCIA ATENDIDA.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados para esta versão: TCLEs ajustados com a versão que será enviada aos participantes; Instrumentos de coleta de dados com link; Carta de atendimento às

pendências

Recomendações:

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todas as pendências foram atendidas

Considerações Finais a critério do CEP:

Prezado(a) Pesquisador(a),

Inserir os relatórios parcial(is) (a cada 6 meses) e final da pesquisa na Plataforma Brasil por meio de Notificação.

Consulte o site do CEP UNIRIO(www.unirio.br/cep) para identificar materiais e informações que podem ser úteis, tais como:

a) Modelos de relatórios e como submetê-los (sub abas "Relatórios" e "Notificações" e aba "Materiais de apoio e tutoriais");

b) Situações que podem ocorrer após aprovação do projeto (mudança de cronograma e da equipe de pesquisa, alterações do protocolo de pesquisa; observação de efeitos adversos, ...) e a forma de comunicação ao CEP (aba "Tramitação após aprovação do projeto" e suas sub abas).

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados

Tipo de Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2155348.pdf	03/10/2023 20:15:22	ELIANA DA SILVA MENDES	Aceito
Outros	CARTA_DE_ATENDIMENTO_PENDÊNCIAS.pdf	03/10/2023 20:12:47	ELIANA DA SILVA MENDES	Aceito
Outros	QUESTIONARIO_ESTUDANTES.pdf	03/10/2023 20:10:56	ELIANA DA SILVA MENDES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento /Justificativa de Ausência	TECLE_CEP_UNIRIO_DOCENTE.pdf	03/10/2023 20:09:49	ELIANA DA SILVAMENDES	Aceito

TCLE / Termos de Assentimento /Justificativa de Ausência	TECLE_CEP_UNIRIO_ESTUDANTE.pdf	03/10/2023 20:09:10	ELIANA DA SILVA MENDES	Aceito
Outros	QUESTIONARIO_DO CENTES.pdf	08/09/2023 23:26:38	ELIANA DA SILVA MENDES	Aceito
Outros	QUESTIONARIO_RED EBi.pdf	08/09/2023 23:25:23	ELIANA DA SILVA MENDES	Aceito
Outros	TCUD.pdf	08/09/2023 23:23:10	ELIANA DA SILVA MENDES	Aceito
Projeto Detalhado/Brochura Investigador	PROJETOMESTRANDA_ELIANA.pdf	08/09/2023 23:18:49	ELIANA DA SILVA MENDES	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoPlataformaBrasil_Eliana.pdf	27/06/2023 09:15:53	ELIANA DA SILVA MENDES	Aceito
Declaração de Instituição e Infra estrutura	DECLARACAO_TERMO_ANUENCIA_I FMA.pdf	27/06/2023 09:11:23	ELIANA DA SILVA MENDES	Aceito
TCLE/Termos de Assentimento/Justificativa de Ausência	TERMODEASSENTIMENTOCEP_UNIRIO.pdf	15/06/2023 13:39:52	ELIANA DA SILVA MENDES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 2023

Assinado por:

ANDRESSA TEOLI NUNCIARONI FERNANDES

(Coordenador(a))